

Relatório da
Administração

2019



➤ MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a TBG empreendeu ações e trabalhou incansavelmente para preparar a Companhia e desenvolver as atividades necessárias à abertura do mercado brasileiro de transporte dutoviário de gás natural.

A escolha pela implementação de um Conselho de Administração com mais independência irá corroborar com as expectativas de um futuro promissor desta empresa pioneira em transporte de grandes volumes de gás, que prima pela excelência nos seus serviços. A designação de conselheiros externos, alinhados aos valores da empresa, é um passo importante para a competitividade, pois estes contribuirão com visão de mercado, ambiente econômico e direcionamento estratégico dos negócios diante da nova conjuntura do setor no Brasil.

O programa “Novo Mercado de Gás”, lançado pelo Governo Federal em julho de 2019, teve como objetivos: melhorar o aproveitamento do gás oriundo do pré-sal; ampliar investimentos em infraestrutura de escoamento, processamento, transporte e distribuição de gás natural, aumentar a geração termelétrica a gás natural e retomar a competitividade da indústria. Essas ações reforçam a exigência de que a TBG seja capaz de ampliar sua flexibilidade comercial e operacional com agilidade e eficiência para viabilizar o transporte de gás importado ou processado em território nacional, a partir de múltiplos pontos de injeção no gasoduto.

O compromisso da TBG é ampliar e proporcionar o uso eficiente do principal ativo, o Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), disponibilizando capacidade de transporte por meio das Chamadas Públicas, com isonomia de acesso aos agentes, segurança, confiabilidade, sustentabilidade, excelência, geração de valor e liderança nas transformações do setor de gás natural. O objetivo agora é atender às demandas do mercado neste setor que está em expansão no Brasil.

Com a evolução constante da estrutura e o alcance da maturidade operacional, a TBG caminhou rumo ao desenvolvimento de programas de gerenciamento de custos e disciplina de capital, visando sustentar a operação do gasoduto no longo prazo, com segurança e rentabilidade. Além disso, foram reforçadas a governança e a conformidade com o intuito de estabelecer as melhores práticas alinhadas à estratégia da empresa.

Toda a gestão da Companhia foi conduzida para a geração de valor, balizada pelas diretrizes do Plano de Negócios e Gestão 2019-2023. As ações futuras a serem empreendidas pela empresa foram aprovadas, em 2019, pelo Conselho de Administração e estão no Plano de Negócios 2020-2024. Elas refletem os objetivos do negócio da TBG e vislumbram a estratégia de curto e médio prazos considerando as análises de riscos e oportunidades, mantendo aderência ao Planejamento Estratégico vigente.

Na direção de uma economia baseada na baixa emissão de carbono, e diante do momento atual de mudança no ambiente regulatório, a participação do gás natural na matriz energética brasileira demanda uma atuação relevante da empresa, pois o Gasbol atravessa os estados mais industrializados do país, conferindo, portanto, caráter estratégico ao gasoduto e possibilitando a oferta de energia mais limpa e eficiente.

A TBG segue a sua trajetória com indicadores operacionais e financeiros robustos e um grupo de colaboradores capacitados e qualificados. As iniciativas para a transição da empresa, em razão das novas funções de “Transportador - Operador” do seu próprio sistema de transporte, estão em linha com os desafios futuros. Todo esse empenho e esforço representam as perspectivas positivas de atuação no novo modelo de mercado de gás natural em que, pioneiramente, a oferta de capacidade de transporte disponível será dada em novas bases, com a inauguração do novo regime de contratação de serviços de transporte de gás natural por “Entradas e Saídas”. Assim, uma nova etapa se inicia na história da Companhia!

A primeira Chamada Pública, em consonância com as novas regras do setor, visa criar condições para ampliação da carteira de clientes a partir de 2020. A potencial entrada de outros participantes, na função de Carregador nos próximos anos, exige o reposicionamento da Companhia e o desenvolvimento de competências para atuar no novo mercado de gás, mantendo seu importante papel no cenário energético brasileiro.

A empresa está preparada para encarar o desafio de fazer negócios e criar valor neste ambiente, conduzindo as atividades com responsabilidade e avançando de forma significativa no processo de transformação do portfólio, desenvolvendo novas oportunidades que visam, sobretudo, ampliar a atuação, os ativos e a receita futura. A Companhia está organizada para atingir os objetivos estratégicos, garantir rentabilidade aos seus acionistas, satisfazer as partes interessadas e assegurar a sustentabilidade corporativa.

Assumo a missão de presidir o Conselho de Administração da TBG com entusiasmo e o propósito de, conjuntamente com os demais membros, atuar em prol dos interesses da empresa e de seus acionistas, fomentando a geração de valor e a longevidade da Companhia.

Para conhecer um pouco mais sobre a trajetória da empresa em 2019, convido à leitura deste Relatório, elaborado com carinho e dedicação pela equipe da TBG.

Alexandre Jadallah Aoude

Presidente do Conselho de Administração

➤ MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Celebramos vinte anos de operação comercial neste ano de 2019, que foi especial e motivador. Nossa história no transporte dutoviário de gás natural é motivo de orgulho. Ela foi construída não só por nós, da TBG, mas também por nossos clientes, fornecedores, proprietários, comunidades ao longo da faixa e diversos outros *stakeholders* com os quais nos relacionamos. A experiência adquirida ao longo deste período veio acompanhada de novos desafios e do atingimento de marcos inéditos.

A TBG está pronta para estabelecer um importante ciclo de renovação em suas atividades. Financiada por instituições financeiras nacionais e internacionais, e em operação desde 1999, a Companhia foi precursora em “*Project Finance*” de gasodutos no Brasil e consolidou sua capacidade de operação. Hoje somos referência no país para as atividades de operação de compressores, proteção catódica, metrologia e manutenção de faixa, entre outras.

Para avançar rumo ao atendimento às novas necessidades do mercado de gás, a TBG, que finalizou seu ciclo contratual em dezembro de 2019, iniciará seu ciclo mercadológico. Agora, estamos diante de novos desafios: queremos e precisamos ser melhores também na área comercial. Nosso compromisso é disponibilizar, com isonomia, capacidade de transporte ao mercado. Precisamos evoluir e implantar ações comerciais que visem assegurar as condições de continuidade de operação do gasoduto, por vinte anos ou mais, com foco na geração de valor.

Concluimos, com êxito, o principal desafio da Companhia, realizando nossa primeira Chamada Pública. O certame foi iniciado em agosto e os contratos de transporte foram celebrados com os carregadores vencedores em dezembro de 2019. Tais contratos introduziram o regime contratual de “Entradas e Saídas” no mercado brasileiro de transporte dutoviário de gás. A TBG foi pioneira nesse processo pois, além de elaborar as minutas contratuais, celebrou contratos na nova modalidade.

Iniciamos a Chamada Pública 2020 para contratação da Capacidade Incremental de transporte, destinada aos agentes interessados na inclusão ou na ampliação de pontos de Entrada ou de Saída na rede de transporte da TBG e que não podiam, até então, ser atendidos pela capacidade de transporte existente.

Adicionalmente, estamos desenvolvendo produtos para ampliar nosso portfólio de negócios e vamos fortalecer a gestão da Companhia. Temos um sólido e integrado sistema de gestão e, também, de processos internos desenhados, definidos e prontos para adequação à nova função de operador e transportador do nosso gasoduto.

Destaco que nosso sistema de transporte durante o ano de 2019 esteve praticamente 100% disponível, com 99,4% de Confiabilidade do Sistema de Compressão, sem falhas de entrega e Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) igual a zero. As medidas preventivas adotadas reduziram a ocorrência de derivações clandestinas a apenas um evento. Transportamos, em média, 17,7 milhões de m³/dia de gás boliviano e 5,9 milhões de m³/dia de gás processado em território nacional e GNL (Gás Natural Liquefeito).

Registramos novo recorde histórico com cinco anos e 282 dias sem acidentes com afastamento ao final de 2019. Continuaremos buscando incessantemente esse resultado, intensificando os treinamentos dos colaboradores e das empresas contratadas. Zelar pela segurança é um princípio nosso permanente, que nasceu e cresceu como uma cultura forte e dominante na empresa.

Campanhas de saúde, simulados de segurança e a disseminação constante das Regras de Ouro de Saúde, Meio Ambiente e Segurança foram iniciativas frequentes. Além disso, o Programa de Comunicação Social destinado às comunidades do entorno do gasoduto reforçou ações que fortalecem o relacionamento da Companhia com as populações vizinhas ao gasoduto, órgãos de segurança e prefeituras, promovendo a conscientização e o diálogo permanente.

Pelo segundo ano consecutivo, nossas ações de incentivo à preservação do meio ambiente foram reconhecidas e premiadas com o “Certificado de Destaque Ambiental” (Selo Verde), emitido pelo Jornal do Meio Ambiente de São Paulo.

O desempenho econômico-financeiro foi outro ponto de destaque. Encerramos 2019 com uma receita de R\$ 2,04 bilhões, Ebitda de R\$ 1,3 bilhão e com lucro líquido de R\$ 745 milhões, possibilitando a antecipação parcial de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 382 milhões. Desde a concepção do projeto e início das operações em 1999, e até 2019, a TBG pagou o total de R\$ 5,4 bilhões aos acionistas.

Capacitação e investimento foram importantes para a Companhia adquirir conhecimento e se preparar para os desafios comerciais, econômicos e regulatórios que vamos enfrentar nos próximos anos. Diante da constante transformação do mercado de gás, queremos estar à frente das mudanças, seja na valorização do gasoduto, dos empregados e da qualidade dos serviços prestados dentro e fora da Companhia, seja nas inovações que permitam o crescimento sustentável e permanente.

A consolidação e o alcance dos resultados foram possíveis graças aos profissionais que, desde o início da Companhia, atuaram com comprometimento, competência técnica, segurança, ética, conformidade e responsabilidade. Ao longo dos anos, o Gasbol foi um dos responsáveis pelo aumento da participação do gás na matriz energética de 3% em 1999/2000, para aproximadamente 13% em 2019.

Os cinco estados brasileiros que o gasoduto atravessa, com toda sua extensão e diversidade, têm características próprias e peculiaridades que demandaram a criação e desenvolvimento de soluções pontuais, locais, adaptadas a cada município, cidade, estado, diferentes tipos de solo, clima, cultura e legislação. Na busca por melhoria contínua, desenvolvemos conhecimento e expertise próprios. E, buscando fazer da melhor forma possível, fizemos com excelência. Essa é a base da qualidade dos nossos serviços.

Celebramos recordes, superamos desafios, e o propósito de transformar a TBG em referência neste setor vem sendo alcançado, dia após dia, com predominância dos valores da empresa, de forma sustentável, com segurança, confiabilidade e eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo e a inovação, agregando valor às partes interessadas, cumprindo os requisitos regulatórios e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

Aproveito a oportunidade para agradecer à força de trabalho, que contribuiu para que a TBG construísse sua trajetória de sucesso ao longo destas duas décadas. Com o sentimento de dever cumprido, também agradeço a confiança do mercado no nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

Temos pela frente muito trabalho, muita transformação e muita inovação. A TBG está redefinindo o seu caminho. Flexibilidade operacional, eficiência e agilidade permitirão o avanço promissor e competitivo no mercado de gás brasileiro. O desafio é grandioso, e precisamos contar com a ajuda de todos. Motivação e energia nos impulsionam: o futuro é um lugar que construímos juntos.

Somos a TBG, abrindo novos caminhos para o gás natural.

Erick Portela Pettendorfer

Diretor-Presidente

➤ SOBRE O RELATÓRIO

Desde a implantação do Relatório Integrado na TBG em 2017, procuramos melhorar e aprimorar nosso processo de elaboração do conteúdo e dos elementos necessários a este novo formato. A cada novo relatório, buscamos evoluir sempre, tornando o relatório mais coeso e assertivo, com interligação e conectividade das informações corporativas, visando compartilhamento das informações, melhoria da transparência e demonstrando como geramos valor ao longo do tempo para nossos públicos de relacionamento.

O Relatório Integrado da TBG é composto por este documento e pelas Demonstrações Financeiras. Seu objetivo é unificar informações financeiras e não financeiras e demonstrar, de maneira concisa, como a estratégia, a governança, o desempenho empresarial e as perspectivas, no contexto de seu ambiente interno e externo, levam à geração de valor pela Companhia. A periodicidade deste relatório é anual.

A sua adoção está aderente às normas atuais vigentes. É um “Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado” e atende a requisitos legais previstos na Lei 13.303/2016, na Lei 6.404/76 e na cartilha publicada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para prestação anual das nossas contas.

O relatório tem como referência os princípios e elementos de conteúdo preconizados pela estrutura (*framework*) proposta pelo *IIRC - International Integrated Report Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Ao longo do documento, indicaremos como a atuação da TBG também se relaciona com alguns dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos na Agenda 2030 pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O compartilhamento de boas práticas busca contribuir para aumentar o valor da sustentabilidade corporativa e fortalecer a colaboração mundial entre empresas e nações, visando reduzir impactos negativos na sociedade.



Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

O conteúdo deste relatório foi validado por nossa Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração da TBG. As demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Boa leitura!

➤ DESTAQUES

A TBG em Resumo

- 5 anos e 282 dias sem acidentes com afastamento (Data-base: 31/12/2019).
- 6 anos e 11 meses sem falha de entrega de gás.
- 100% das Compensações Ambientais do gasoduto finalizadas.
- Recorde histórico de recebimento de gás nacional, no volume médio mensal de 9,3 MMm³/d, em GASCAR.
- Recorde de entrega do ano: 32 MMm³ de gás em 14/10/2019.
- Recorde de movimentação total no Trecho Sul com mais de 12 MMm³/dia nos dias 19 e 20 de novembro.
- Índice de Confiabilidade de 99,4% do Sistema de Compressão.
- Pelo 2º ano consecutivo, Certificado de Destaque Ambiental.
- Recorde histórico no pagamento de dividendos*, R\$ 980 milhões.

*Valores com Selic.

20 Anos de Operação da TBG

Há vinte anos, no dia 13 de julho de 1999, os 11,6 mil m³ de gás natural entregues no Ponto de Entrega da Refinaria de Paulínia (Replan/SP) representaram um marco na história da TBG. Tratava-se da primeira entrega de gás natural da Companhia, após cumpridas as etapas de construção e montagem das instalações, incluindo a Central de Supervisão e Controle (CSC), na Sede no Rio de Janeiro.

O empreendimento permitiu um incremento do gás natural na matriz energética brasileira, possibilitando que diversas empresas passassem a utilizar esse combustível, com ganho sobretudo para a questão ambiental.

Com a chegada do gasoduto, companhias de distribuição de gás foram criadas nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, levando o insumo para milhares de consumidores finais, nos segmentos industrial, comercial, residencial, automotivo e geração termelétrica.

Ao longo desses vinte anos, a TBG ampliou sua capacidade para 30 milhões de m³/dia, na fronteira da Bolívia.

Fechamos o ano de 1999 entregando um volume médio diário de 2,07 milhões de m³, em três pontos de entrega. Em 2019, transportamos gás com uma média diária de 23,6 milhões de m³.

➤ **A TBG**

Identidade Organizacional



Missão

Transportar gás natural e operar o sistema com segurança e confiabilidade, gerando valor, atendendo às expectativas das partes interessadas e garantindo o cumprimento dos requisitos regulatórios.



Visão

Ser reconhecida pela excelência de sua atuação e pioneirismo no atendimento às demandas de transporte de gás natural.



Valores

Competitividade; Comprometimento; Ética & Transparência; Foco em resultados; Inovação; Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente e Responsabilidade.

Figura 2 – Missão, Visão, Valores

Quem Somos

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A é uma sociedade anônima brasileira, de capital fechado, com o propósito de ser referência no transporte dutoviário de gás natural e liderar as transformações deste setor no Brasil.

Somos proprietários e operamos o Gasoduto Bolívia-Brasil, que dispõe de capacidade instalada para transportar, ininterruptamente, até 30,08 milhões de m³/dia de gás natural boliviano. Desde 2016, transportamos também o gás natural produzido e processado em território nacional.

Nosso gasoduto tem 2.593 quilômetros de extensão no Brasil. Seu traçado tem início na cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, atravessa os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e termina na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, percorrendo 136 municípios ao longo do trajeto. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro – RJ, onde está localizada nossa Central de Supervisão e Controle – CSC, e possui uma Central de Manutenção, localizada na cidade de Campinas/SP.

Motivação e energia nos impulsionam, somos a TBG, abrindo novos caminhos para o gás natural!

Nossa Atuação

Operamos remotamente 15 Estações de Compressão, 47 Pontos de Entrega, 3 Estações de Medição, 2 Estações de Redução de Pressão, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que garantem a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.

Atendemos aos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os quais são responsáveis por mais de 50% do PIB nacional (fonte IBGE). Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional, através de interconexões, no Estado de São Paulo, com a Transportadora NTS e, no Rio Grande do Sul, com a Transportadora TSB.

Contamos com equipes próprias e corpo técnico especializado que realizam a inspeção e a manutenção do gasoduto e das demais instalações. Estamos em prontidão 24 horas por dia, todos os dias do ano, com a atuação de profissionais na Central de Supervisão e Controle, que controlamos a operação do gasoduto de forma remota.

A flexibilidade operacional de nossas instalações possibilita o transporte, tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão do fluxo na Estação de Medição do Gasoduto Campinas-Rio (Emed Gascar), em Paulínia/SP. Dessa forma, temos condições de diversificar a origem do gás transportado em nossa malha.

Nossa experiência permite que a Companhia atue na implantação de novos empreendimentos de transporte e movimentação de gás natural. O portfólio de soluções também inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de Engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica, entre outros.

Atuamos em toda a cadeia de valor da atividade de transporte de gás natural e, desde o início da operação do gasoduto, em 1999, contribuímos com o crescimento do setor. Com uma estrutura enxuta e equipe própria qualificada, a Companhia, além abastecer termelétricas, refinarias e indústrias ao longo do traçado do gasoduto, também realiza entrega de gás natural a sete distribuidoras locais que, juntas, atendem mais de 1,9 milhão de consumidores finais. Desta forma, contribuímos para o crescimento da participação do gás natural na matriz energética nacional e também, de forma sustentável, para a segurança energética nacional.

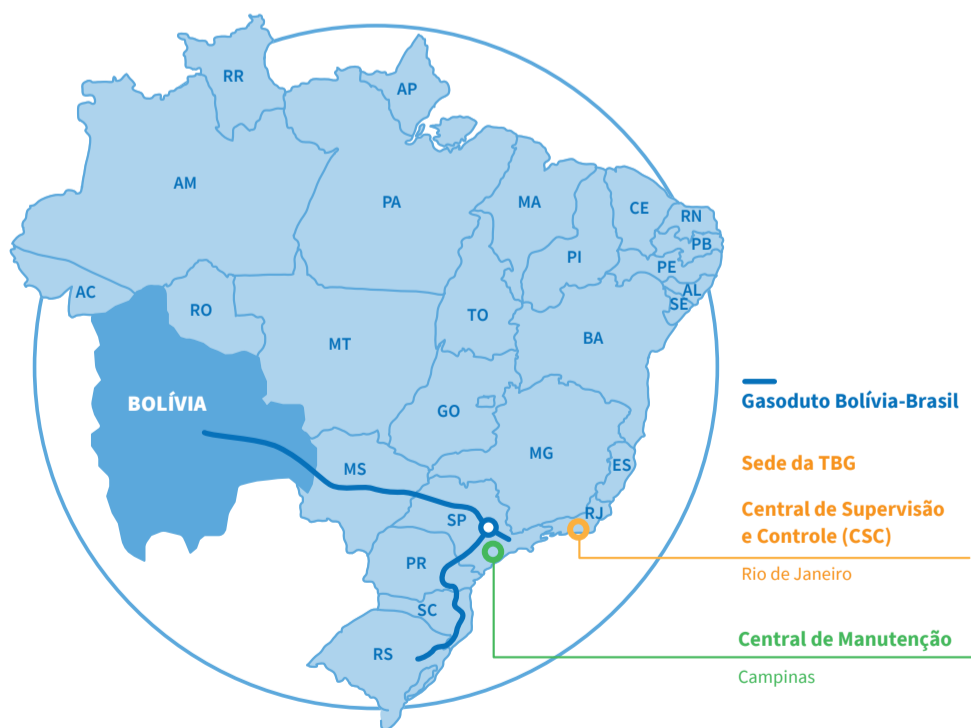


Figura 3 – Mapa do gasoduto

Estrutura Societária

A TBG tem a seguinte composição acionária:

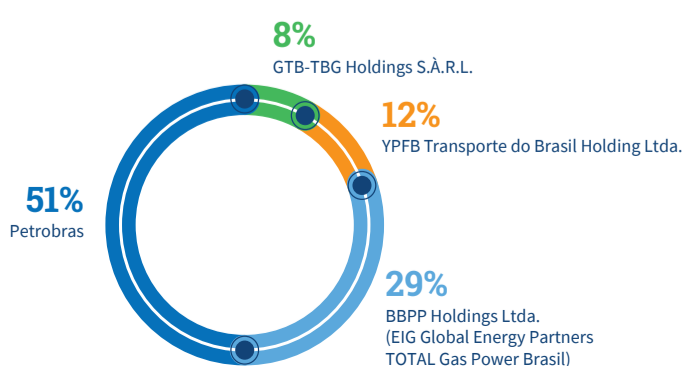


Figura 4 – Composição acionária

➤ **PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO**

Planejamento Estratégico

Nos últimos anos, nosso acionista controlador, a Petrobras, além de manifestar publicamente interesse em reduzir sua participação na cadeia de gás natural, apoiou a adoção do novo regime de contratação de capacidade de entrada e saída.

Devido a este contexto do mercado, o agente regulador, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o poder concedente, Ministério de Minas e Energia (MME), buscaram o aprimoramento do arcabouço legal e infralegal rumo à implementação do novo modelo de negócios da indústria de gás natural nos mesmos moldes do processo ocorrido no mercado europeu, onde sucessivas diretivas foram publicadas de modo a flexibilizar as regras de mercado.

É foco do atual governo criar um ambiente que favoreça a competição, os investimentos nacionais e estrangeiros e a redução dos preços do insumo gás natural. Desta forma, coordenado pelo MME, foi lançado em 2019 o programa “Novo Mercado de Gás”, com vistas à promoção da concorrência, integração do gás natural com os setores elétrico e industrial, harmonização das regulações estaduais e federais e remoção de barreiras tributárias.

O caráter estratégico do Gasbol na diversificação da matriz energética nacional demanda uma atuação relevante da empresa neste momento desafiador de transição do ambiente regulatório.

As novas regras visam criar condições para oferta de serviço através da potencial entrada de novos participantes na função de Carregador nos próximos anos, o que exige reposicionamento da empresa e o desenvolvimento de competências para atuar neste novo modelo.

Assim, definir estratégias e planejar o futuro da TBG é desafiador. As características do transporte dutoviário gás natural, principal negócio da TBG, passarão a ser mais dinâmicas e exigirão uma atuação diferente da Companhia. Para isto, é importante a condução das atividades norteadas por nosso propósito, missão, visão e valores.

Objetivos Estratégicos da TBG

Acionistas	Maximizar resultados e retorno financeiro
	Gerir os riscos do negócio
	Manter a Sustentabilidade Corporativa
Sociedade, Mercado e Meio Ambiente	Atuar estrategicamente junto aos agentes de mercado e autoridades governamentais
	Fortalecer a imagem da TBG junto ao mercado e à sociedade
	Transportar Gás Natural com segurança, confiabilidade e respeito à vida e ao meio ambiente
Força de trabalho: aprendizado e crescimento	Atuar como Operador Logístico do seu Sistema de Transporte atendendo às necessidades dos clientes com excelência
	Desenvolver pessoas
	Preservar capacidade técnica e de gestão
	Promover o desenvolvimento organizacional
Processos internos	Estimular a produtividade e a capacidade de inovação
	Garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos
	Assegurar a Conformidade
	Otimizar custos
	Simplificar processos
	Incorporar novas práticas e tecnologias
	Ser eficiente em segurança

As nossas estratégias são desdobradas em metas ou indicadores com iniciativas previstas no Plano de Negócios, que tem abrangência de cinco anos, direcionando a Companhia no curto e médio prazos.

O Plano de Negócios da TBG considera as adequações necessárias à transição para o novo mercado de gás natural brasileiro, ao mesmo tempo em que busca o alinhamento com importantes interfaces externas. Visa, ainda, a associação de iniciativas aos objetivos estratégicos, e busca o atingimento das metas estabelecidas para as métricas de topo da Companhia e estratégias comerciais.

Estratégias Comerciais:

- (i) Chamadas Públicas Anuais para oferta de Capacidade Firme;
- (ii) Oferta de Produtos de curto prazo;
- (iii) Chamada Pública Incremental;
- (iv) Chamada Pública coordenada com outras transportadoras dutoviárias de gás natural.

O acompanhamento do desempenho operacional, comercial e econômico-financeiro, são apresentados, mensalmente, à Alta Administração por meio do Relatório Mensal de Desempenho Empresarial (RMDE). Em complemento ao RMDE, são realizadas Reuniões de Análise Crítica mensais (RAC), com participação das diversas áreas da empresa. Desta forma, é possível mitigar ou definir ações de recuperação, caso sejam identificados problemas no cumprimento das metas.

A estrutura de governança corporativa garante a participação e o envolvimento da alta administração e dos gestores no alcance dos resultados pretendidos pela Companhia, e participa durante todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

A Companhia instituiu, em 2019, o novo Programa de Remuneração Variável (PRV) dos funcionários com foco no comprometimento para o alcance de resultados e fortalecimento da meritocracia.

A extensão em que os indicadores estratégicos da Companhia foram atendidos está demonstrada na tabela abaixo:

INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO
DLE - Dívida Líquida/ EBITDA	0,2	0,0
IEO – Índice de Eficiência Operacional	10,1%	11,4%
TAR - Taxa de Acidentes Registráveis (*LMA)	0,6	0,0
ROCE – Retorno sobre o Capital Empregado	30,5%	39,9%
CSC - Confiabilidade do Sistema de Compressão	98,0%	99,4%
Nível de Satisfação dos Clientes	99,1%	98,9%
RCO – Retorno de Caixa Operacional	30,0%	47,3%

*LMA – Limite Máximo Admissível

Tabela 1 – Indicadores Estratégicos

O Planejamento Estratégico será revisto e considerará as lições aprendidas nesta Chamada Pública 2019. Será a consolidação do novo cenário de modelo de contratação de capacidade de transporte, vislumbrando empreender em novos negócios como forma de diversificar, de modo rentável, nosso portfólio de atividades.

Desenvolvimento de Novos Negócios e Regulação

Estamos desenvolvendo e prospectando novas oportunidades de negócios no *midstream* da cadeia de valor do gás natural, em consonância com a regulação vigente e as condições do novo mercado de gás natural, visando à geração de valor da Companhia no longo prazo.

Novas oportunidades de negócios têm sido desenvolvidas e incluem a prestação de serviços de Operação e Manutenção, Consultoria, Calibração, Simulação Termo Hidráulica, Implantação de Novos Gasodutos, entre outros.

Continuaremos a atuar de maneira colaborativa junto às instituições governamentais, como MME (Ministério de Minas e Energia), EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) e demais agentes que desempenham papel relevante na cadeia de valor do gás natural, visando o aperfeiçoamento do arcabouço regulatório, através das melhores práticas da indústria, e o reconhecimento da Companhia, como referência, em sua área de atuação.

Modelagem Tarifária

Nossa equipe de planejamento e modelagem tarifária também passou a desempenhar as atividades de cálculo tarifário para os novos contratos e para as simulações solicitadas pelos novos carregadores e pelo mercado.

O regime tarifário de serviço de transporte dutoviário de gás natural é elaborado nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil, considerando as diretrizes do órgão regulador em um momento de transição do mercado.

É uma atividade que requer dinamismo, acompanhamento de mercado, atualização constante dos parâmetros econômicos, financeiros e regulatórios, sempre com o compromisso de ofertar valores competitivos de atuar em prol dos interesses da Companhia, dos acionistas e com geração de valor para manter a sustentabilidade corporativa.

Governança Corporativa

Nossa Política de Governança Corporativa e Societária, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a atuação da TBG. A governança é o sistema pelo qual a Companhia é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, comitês de assessoramento, órgãos de fiscalização e controle e demais públicos de interesse.

A contínua busca da TBG pelas melhores práticas visa agregar valor à gestão da Companhia. O funcionamento da Governança é orientado por: transparência; tratamento equânime aos acionistas; respeito à sociedade em geral; prestação de contas; responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

O Modelo de Governança Corporativa e Societária tem como princípios contribuir para:

- gerar valor para os acionistas e a sociedade em geral, de forma ética e sustentável;
- garantir a sustentabilidade da TBG e a perenização das melhores práticas de governança;
- aprimorar o processo decisório na alta administração;
- aprimorar os processos de planejamento, os controles e o desempenho da Companhia;
- aumentar a transparência e a divulgação de informações;
- fortalecer a imagem institucional e a reputação da Companhia.

A Governança submete-se aos princípios descritos no Código de Ética da TBG e refletidos no Guia de Conduta adotado pela Companhia, que estabelecem tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta.

O conjunto destes princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão e, por isso, é essencial que seu cumprimento seja respeitado e fiscalizado.

A estrutura de Governança Corporativa da TBG é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal com funcionamento permanente, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutária, Auditoria Interna, Diretoria Executiva e pela gestão integrada realizada através de Comitês e Comissões.

Além disso, a Auditoria Externa é contratada pela TBG para examinar as demonstrações financeiras da Companhia trimestralmente e ao final de cada exercício social. A aprovação das demonstrações do exercício findo é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas (AGO). A cada cinco anos, há a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.

Esta estrutura tem órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada, seguindo as determinações da legislação vigente e do Estatuto Social da TBG.

Estrutura de Governança Corporativa

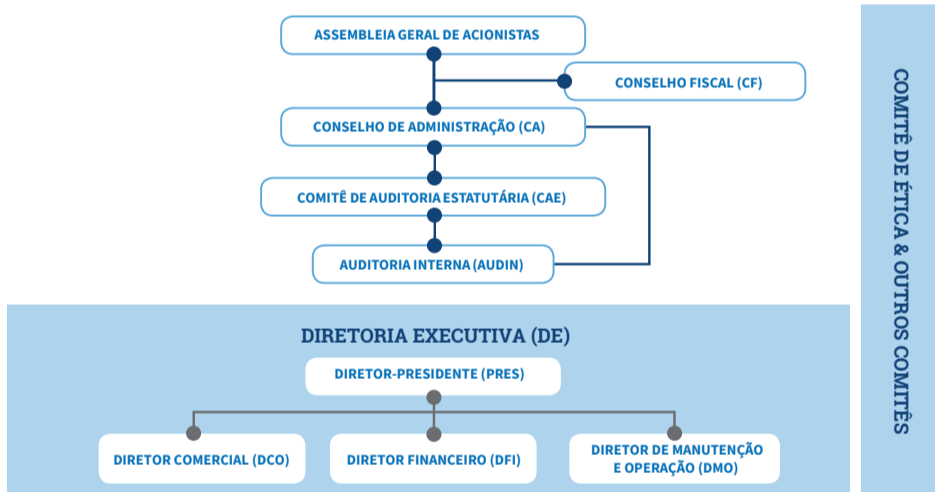


Figura 5 – Estrutura de Governança Corporativa da TBG

Assembleia Geral de Acionistas	É o órgão supremo da sociedade, exclusivamente deliberativo, de onde emanam, por meio dos sócios, as decisões relevantes que vão reger a Companhia.
Conselho de Administração (CA)	Órgão de orientação e direção superior da TBG. É composto por oito conselheiros, sendo um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/10. Todos possuem mandato de dois anos sendo admitida a reeleição, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.
Conselho Fiscal (CF)	Órgão autônomo de controle e fiscalização dos atos administrativos e da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, responsável por preservar e defender os interesses da Companhia e dos seus acionistas. É composto pelo presidente, dois conselheiros titulares e seus suplentes, com prazo de atuação de dois anos, sendo permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas.
Comitê de Auditoria Estatutária (CAE)	O Comitê de Auditoria Estatutária composto por três membros independentes é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao conselho de administração, com funcionamento permanente, para dar suporte no que se refere ao exercício das funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditoria interna e independente. Possui mandato de dois anos, permitida uma reeleição.
Diretoria Executiva (DE)	Composta pelo Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor Financeiro, e Diretor de Manutenção e Operação, é o órgão responsável pela gestão e operacionalização dos negócios da Companhia, de acordo com seu plano estratégico aprovado pelo CA. No processo decisório, a DE conta com a assessoria de Comitês Corporativos para temas de relevância organizacional e uma Comissão de Ética estabelecida para analisar e tratar assuntos desta natureza.
Auditoria Interna (AUDIN)	Possui regulamento interno aprovado pelo CA e tem a função de assessorá-lo, bem como à Diretoria Executiva (DE), de modo a garantir níveis adequados de governança, riscos e controles internos, respeitando o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). Destaca-se que os resultados das auditorias internas são submetidas à aprovação do CA e são acompanhados ainda pelo CF, CAE e pela DE, sem prejuízo da verificação pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), órgãos de controle governamental.

A TBG está acompanhando o momento de transformação de abertura do mercado brasileiro dutoviário de gás natural, que visa a melhor competitividade da empresa contribuindo com visão de mercado, ambiente econômico e direcionamento estratégico, diante da nova conjuntura do setor de gás natural no Brasil.

O Conselho de Administração da TBG, em 2019, foi constituído por representantes dos acionistas, um representante do Ministério de Economia e por um representante dos empregados, conforme o seguinte perfil:

Perfil do Conselho de Administração em 2019

GÊNERO		FORMAÇÃO	
Homens	75%	Engenharia	5
Mulheres	25%	Economia	1
		Direito	1
		Técnico de Segurança do Trabalho	1
		Total	8

A estrutura de governança da Companhia possui, ainda, comissões e comitês, constituídos para assessorar nossa Diretoria Executiva na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada, conforme a seguir:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Comissão de Ética
- Comitê de Correição
- Comitê de Recursos Humanos
- Comitê de Gestão de Riscos Corporativos – CRISC
- Comitê de Segurança Empresarial – COMSEG
- Comitê de Tecnologia da Informação e Telecomunicações – COMITI
- Comitê de Gestão de Suprimentos – CGS
- Comitê de Acompanhamento e Supervisão de Gerenciamento de Contratos – CASGC
- Comissão Interna de Conservação de Energia – CICE
- Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – CPDO
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais – CICA0

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável pela gestão da Companhia.

Estrutura Organizacional da TBG

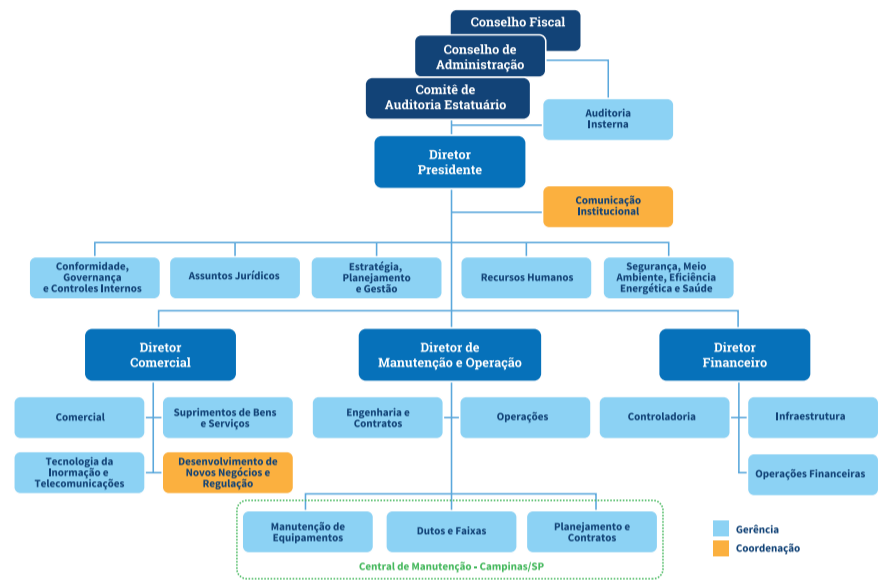


Figura 6 – Organograma Geral da TBG

Promovemos diversas ações de contínua melhoria da Governança Corporativa, com o objetivo de estabelecer as melhores práticas alinhadas à estratégia e em conformidade com a legislação vigente, segundo destacado nas próximas linhas.

O Estatuto Social da Companhia, reformado em 2018 para atendimento à Lei 13.303/16 (Lei das Estatais), trouxe, entre outros, novos mecanismos de transparência, controle e prestação de contas. Novos procedimentos para a compra de bens e contratação de serviços foram introduzidos para atendimento à referida lei. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender aos requisitos do art. 40 da Lei das Estatais, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG (RLCT). Com isso, a licitação na modalidade Convite passou a ser para valores menores e os Editais das Licitações passaram a ser divulgados no Diário Oficial da União (DOU) e no Portal Eletrônico (Petroneet), proporcionando a participação isonômica de fornecedores e a transparência dos processos.

Foi publicada a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, em atendimento à Lei 13.303/16, destinada ao público em geral, que dispõe sobre as atividades da Companhia e seus compromissos públicos, a estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

Política de Gestão

Nossa política de gestão visa fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural, predominando o propósito e os valores da Companhia e garantindo, de forma sustentável, a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo e a inovação, agregando valor às partes interessadas, e cumprindo os requisitos regulatórios e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

Sistema de Gestão Integrado

O Sistema de Gestão Integrado (SGI), além de agregar valor ao negócio, busca o aprimoramento dos nossos processos com foco na qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e laboratório de calibração. O SGI propõe objetivos e metas que proporcionam a melhoria contínua da Companhia.

O planejamento do SGI é estabelecido no intuito de satisfazer os requisitos do cliente, bem como atender aos objetivos estratégicos e ao que está definido na Cadeia de Valor da Companhia. Este planejamento se desdobra em macroprocessos estratégicos do negócio e de suporte, com o objetivo de atender às partes interessadas e proporcionar uma gestão mais eficiente e a melhoria de processos com foco em riscos e oportunidades.

No início de 2019, o Inmetro confirmou a manutenção da acreditação na norma ISO/IEC 17025:2017 no Sistema de Gestão do Serviço de Calibração (SGSC) de pressão e temperatura. A TBG continua a ser a única transportadora de gás no Brasil a possuir essa acreditação.

A manutenção da acreditação constitui a expressão formal da competência da TBG para continuar realizando as atividades de calibração das malhas de temperatura e pressão dos Pontos de Entrega e Estações de Medição. Representa o reconhecimento que a Companhia atende aos requisitos previamente definidos e é competente para realizar as atividades de calibração com precisão em seu próprio laboratório.

A atividade de calibração dos equipamentos de transferência de custódia de gás natural é de suma importância, para as atividades de recebimento do gás nos pontos de injeção, de entrega do gás nos pontos de entrega e nas estações de medição, para aferir com mais precisão a quantidade de gás recebido ou entregue. Isso reduz significativamente perdas e incertezas.

Permanecemos como a única transportadora dutoviária de gás natural no Brasil a possuir as certificações nas normas abaixo:

- ISO 9001:2015 – Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 – Gestão Ambiental
- OHSAS 18001:2007 – Gestão de Saúde e Segurança Operacional
- ISO/IEC 17025:2017 – Gestão em Laboratórios

Um intenso trabalho interno mobilizou todas as áreas, empreendendo ações para preparar a Companhia para a Auditoria de Recertificação do nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI). A TBG busca, com esse trabalho, a recomendação de certificação a ser feita por uma auditoria externa independente. Isto significa o reconhecimento que a Companhia está seguindo todas as normas e princípios de Gestão de Qualidade (ISO 9001), Gestão do Meio Ambiente (ISO 14001) e Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001), reconhecidos internacionalmente, tendo se adequado às mudanças promovidas pelas versões mais modernas das normas ISO 9001 e ISO 14001.

CONTEXTO EXTERNO E INTERNO

A Chamada Pública

Iniciamos nossa caminhada rumo ao novo mercado de gás brasileiro. Conduzimos, sob orientação do órgão regulador, o processo de Chamada Pública ANP 01/2019 para oferta da capacidade de transporte disponível após o término do contrato TCQ Brasil, principal contrato de transporte da Companhia.

Sobre a regulação de gás, em 2009 foi promulgada a Lei nº 11.909, conhecida como a Lei do Gás. Essa lei foi regulamentada pelo Decreto nº 7.382 de 2010, que foi posteriormente alterado pelo Decreto nº 9.616 de 2018. Com a promulgação da Lei do Gás, ficou determinado que os gasodutos concedidos passam a ofertar a capacidade de serviço de transporte através de Chamada Pública, e a ANP fica responsável por estabelecer as regulamentações. Desta forma, com a aproximação do término do Contrato TCQ Brasil, entre 2016 e 2019, a TBG preparou, juntamente com a ANP, a Chamada Pública 01/2019.

O certame foi iniciado em agosto e os contratos de transporte foram celebrados com os carregadores vencedores em 27 dezembro de 2019. Tais contratos introduziram a modalidade de contratação de entradas e saídas no mercado brasileiro. A íntegra dos resultados da Chamada Pública ANP 01/2019 encontra-se disponível no sítio eletrônico da TBG (<https://chamadapublica.tb.com.br/>).



Figura 7 – Etapas da Chamada Pública 01/2019

Com o objetivo de promover a Chamada Pública junto aos seus públicos de interesse, destacamos as seguintes ações externas da Companhia:

- Publicação de anúncio no Anuário Cenários Gás 2019, da Editora Brasil Energia;
- Patrocínio do 19º Seminário Sobre Gás Natural, Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP);
- Patrocínio da *Rio Pipeline Conference* promovido Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP);
- Apresentação sobre a Chamada Pública da TBG no IGU (*International Gas Union*).
- *Workshop* sobre a Chamada Pública do Gasbol realizado pela ANP, onde foram apresentados o modelo de contratação de entradas e saídas e foram esclarecidas dúvidas sobre o processo aos diversos agentes de mercado.

Cenário Comercial e Regulatório

Iniciamos o mapeamento de demanda para Chamada Pública Incremental por meio da divulgação de formulário no sítio eletrônico da TBG, para que os carregadores interessados manifestem sua solicitação por capacidade de transporte associada a novos investimentos no sistema.

Foram disponibilizadas as minutas contratuais para a modalidade de serviço extraordinário no regime contratual de entradas e saídas. O Serviço de Transporte Extraordinário é uma modalidade de contratação em capacidade disponível a qualquer tempo, independente da realização de Chamada Pública.

Mantivemos participação ativa junto à Associação dos Transportadores de Gás Natural (ATGAS) nas discussões do Novo Projeto de Lei do Gás (Projeto 6407/13), em tramitação no Congresso Nacional, bem como na busca de uma solução para o tratamento tributário das transações no Regime Contratual dutoviário de entradas e saídas, obtida através da aprovação do Ajuste SINIEF 17 (Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico Fiscais) de 10/10/2019. Tal ajuste, prevê a desvinculação do fluxo físico, adotando-se o fluxo comercial para fins de cumprimento das obrigações tributárias acessórias no novo regime de contratação de transporte dutoviário de gás natural.

Visando a obter conhecimento por meio das melhores práticas e interagir com transportadoras e comercializadores internacionais (players internacionais) de gás, a TBG realizou, ao longo de 2019, missões de suas equipes técnicas a empresas transportadoras de gás natural e instituições europeias de regulação.

MATERIALIDADE

Para melhor adequação aos cenários atuais e futuro da TBG, revisamos nossa Matriz de Materialidade definindo os principais temas materiais a serem abordados neste relatório.

Para definição dos temas materiais, foram avaliados aspectos que refletissem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, com relevância para as partes interessadas e que, ao longo do tempo, pudessem afetar a capacidade de geração de valor pela TBG. A análise considerou a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela Companhia. Desta forma, definimos os seguintes temas para compor nossa matriz:

Matriz de Materialidade da TBG



Figura 8 – Matriz de Materialidade

COMO GERAMOS VALOR

Criar valor é essencial para a sustentabilidade econômica da Companhia. Ao criar valor, a empresa cresce de forma consistente, torna-se financeiramente sustentável e cria oportunidades para seus colaboradores e para toda indústria.

A Companhia gera valor por meio dos seus macroprocessos relacionados à gestão estratégica, ao negócio e ao suporte do negócio atualmente estabelecidos no nosso Modelo de Negócio. Esse modelo utilizado como instrumento de gestão busca impulsionar o crescimento e a geração de valor para seus públicos de interesse a partir da harmonização de processos internos e da implantação de ações estruturadas.

As ações implantadas ao longo deste ano tiveram como objetivo minimizar os riscos e potencializar as oportunidades da nossa atuação, alinhadas aos objetivos estratégicos e atendendo a nossos públicos de interesse por meio dos capitais humano, intelectual, natural, social e de relacionamento, produtivo e financeiro.

A TBG passa por reavaliações constantes de seus macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios que se impõem.

Para o compartilhamento de conhecimentos e informações, a Companhia utiliza o Sistema Integrado de Padronização Eletrônica e Processos (SINPEP), onde estão armazenados e publicados as nossas políticas, diretrizes e procedimentos.

Modelo de Negócio da TBG

Como geramos VALOR na TBG

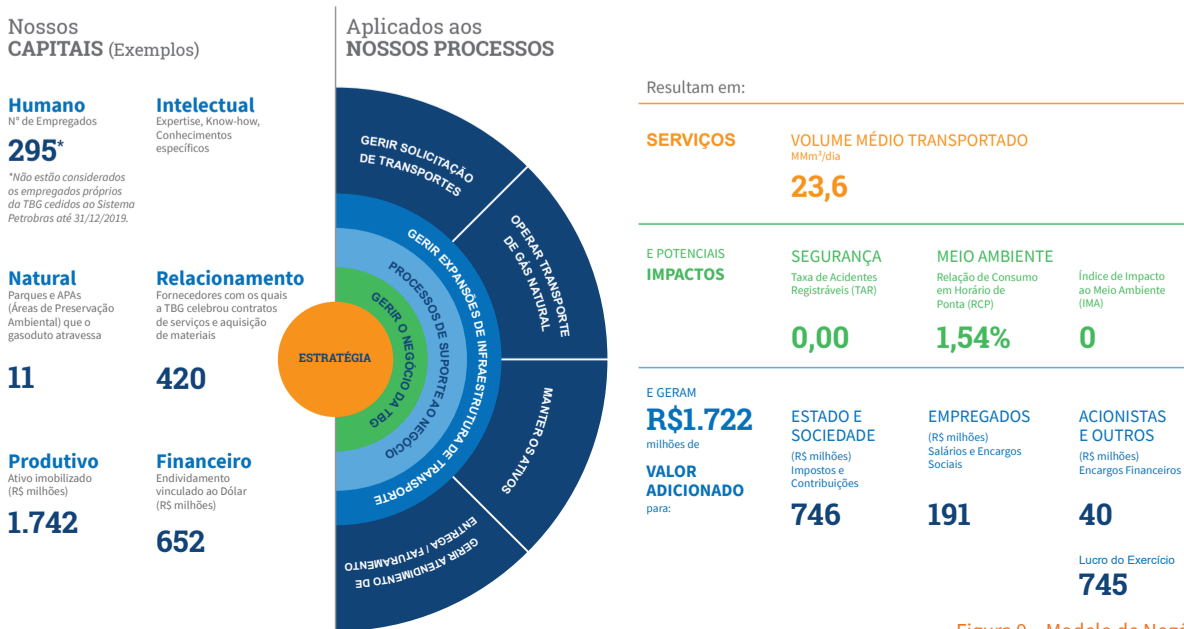


Figura 9 – Modelo de Negócio

NOSSOS CAPITAIS

Capital Humano

Nosso Capital Humano é formado por nossa equipe qualificada de profissionais e representa um dos grandes diferenciais da Companhia, pois além contribuir com a construção, operação, consolidação e maturidade da empresa no mercado, atua, desde o início, com comprometimento, competência técnica, segurança, ética, conformidade e responsabilidade socioambiental.

Nossa força de trabalho está estruturada da seguinte forma:

Perfil dos empregados TBG em 2019

ESCOLARIDADE

	Nível Médio	Nível Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
	65	104	51	10	1	1
	1	35	26	-	1	-
TOTAL	66	139	77	10	2	1

REGIÃO

Sudeste	237	Centro-Oeste	29	Sul	29
---------	-----	--------------	----	-----	----

GÊNERO

	232		63
--	-----	--	----

PERFIL DOS GESTORES

Homens	Mulheres		
	100%		0%
	82%		18%
	79%		21%

Diretoria
 Gerência
 Coordenação e Supervisão

Quadro 1 – Perfil dos empregados e gestores

Nossas atividades relacionadas a gestão de pessoas, nos últimos anos, focaram em ações para preparar a Companhia para a abertura do mercado de transporte de gás natural no Brasil e adequar a empresa às melhores práticas. Neste sentido, intensificamos as ações de capacitação dos profissionais, focamos no desenvolvimento de novos líderes e desenvolvemos programas para transmitir e perpetuar o conhecimento, competências técnicas, valores e experiências.

Reforçamos o conceito de educação continuada como Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) para gerentes, coordenadores e para os supervisores das áreas de dutos e faixa e das áreas de manutenção de equipamentos.

No período de setembro a dezembro de 2019, realizamos o projeto-piloto de Teletrabalho. Com a participação de 27 empregados, de 13 áreas da Companhia, o projeto teve como objetivo melhorar a qualidade de vida, estimular o trabalho criativo e reconhecer o novo perfil de profissional e suas demandas de equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.

Instituímos o novo Programa de Remuneração Variável, com foco no comportamento voltado para geração de resultado e fortalecimento da meritocracia para os funcionários.

Implementamos o novo Plano de Cargos e Salários (PCS), que visa proporcionar maior mobilidade de carreira e um processo de avaliação funcional meritocrático em linha com o Plano Estratégico da Companhia, atendendo ao objetivo de “Aprimorar a Gestão de Pessoas” e ao diretorador da Política de Recursos Humanos “Adotar níveis de remuneração e política de benefícios alinhados às melhores práticas de mercado e às estratégias da Companhia”.

Além disso, oferecemos benefícios que buscam a valorização dos empregados. Os principais benefícios concedidos são o Plano de Previdência Complementar e o Plano de Saúde.

O programa de estágio para estudantes de nível superior contou, em 2019, com 47 estagiários. Além da experiência profissional adquirida na empresa, os jovens ainda tiveram oportunidade de participar de oficinas sobre capacitação profissional.

Dentro do escopo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, relacionados à saúde e ao bem-estar, contamos com campanhas de conscientização que representam uma atuação relevante na área de saúde ocupacional, além de vários programas da empresa, tais como:

- Programa de apoio “Entre Amigos”, que se compromete com a solução de problemas pessoais dos funcionários e de seus dependentes. O programa que conta com uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, advogados, especialistas em finanças, entre outros, atendeu 66 pessoas em 2019;
- Programa Quali+Vida, que oferece aos profissionais da Companhia um acompanhamento nutricional com especialistas e coaching por meio de consultas individuais e acompanhamento contínuo;
- A empresa também mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Capacitação foi importante para a empresa adquirir conhecimento e se preparar para os desafios comerciais, econômicos e regulatórios que vamos enfrentar nos próximos anos com a abertura do mercado. Ao longo de 2019, foram realizados 58,2 horas de treinamento por empregado.

Capital Intelectual

O Capital Intelectual é composto pela nossa reconhecida capacidade técnica, expertise, *know how* nos serviços de operação, transporte dutoviário de gás natural e administração do Gasbol. É representado pelo ativo intangível organizacional e baseia-se no conhecimento e especialidade técnica do Capital Humano, ou seja, o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que favorecem a realização do trabalho na Companhia de modo a produzir valor econômico.

Competências

- Desenvolvimento do modelo contratual de entradas e saídas;
- Expertise em Medição e Calibração;
- Expertise em operação remota de gasoduto.

Buscando aprimorar a qualificação dos nossos profissionais, o processo de Gestão do Conhecimento procura compartilhar experiências e vivências dos profissionais, pois o conhecimento específico sobre o negócio da TBG não está nos documentos e sistemas, mas nos nossos processos de negócio, nas nossas práticas diárias e na experiência acumulada ao longo dos anos por nossos profissionais.

O Programa Mentor, desenvolvido internamente, tem foco na inovação e manutenção da qualidade nas atividades críticas que possam ser afetadas pela aposentadoria, saída ou movimentação de empregados. O objetivo também é transmitir e perpetuar o conhecimento.

Capital Natural

O Capital Natural da TBG é composto pelos recursos ambientais, renováveis ou não, que fazem parte ou são impactados por nosso processo produtivo, ou seja, nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

O gasoduto da TBG tem no total 2.593 quilômetros, atravessa 5 estados, 136 municípios e 11 Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Ambiental (APAs).

Os principais recursos naturais utilizados pela TBG são:

- Gás Natural de Uso no Sistema (GUS)
- Energia Elétrica
- Água

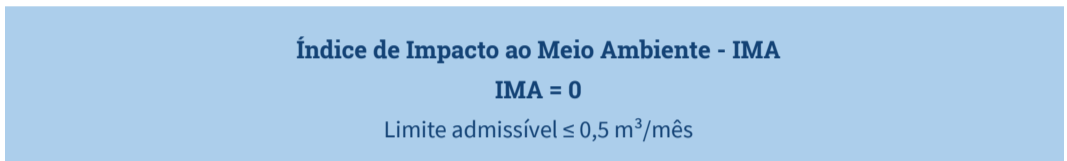
O GUS é o recurso mais utilizado na Companhia, principalmente nas nossas turbinas e compressores a gás que propiciam o fluxo contínuo do gás ao longo do gasoduto.

A energia é utilizada em menor escala em nossos ativos, pois a grande maioria dos nossos equipamentos utiliza o gás natural.

A TBG utiliza pequena quantidade de água no seu principal processo produtivo - o serviço de transporte de gás natural, o que conferiu à empresa dispensa de outorga ambiental para este recurso.

Os recursos hídricos, ao longo do traçado do gasoduto, permaneceram como antes da obra de construção. As tubulações foram enterradas a profundidades entre 1,20 e 2,50 metros sob o leito dos rios, em valas de dois metros de largura ou furo direcional.

Principal impacto gerado:



- IMA: Somatório dos volumes de óleos e produtos químicos liberados acidentalmente.

Com relação aos resíduos gerados e emissão de gases provenientes do transporte e entrega do gás ao longo do gasoduto, a TBG atende à legislação ambiental vigente, dentro dos parâmetros estabelecidos, e está certificada na norma ABNT NBR ISO 14.001:2015 (Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental).

O objetivo do nosso Sistema de Gestão Ambiental é prover uma estrutura para proteção do meio ambiente e possibilitar resposta às mudanças das condições ambientais, em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas. O comprometimento dos funcionários e da alta administração foi fundamental para o sucesso do nosso sistema e superação de nossas metas ambientais.

Programa de Gerenciamento de Resíduos

Finalizamos o programa anual de treinamento e conscientização sobre a utilização de resíduos nas diversas Unidades Operacionais da TBG, atividade associada ao Plano Básico Ambiental da Companhia.

Em três anos de atividades, já foram treinados 482 colaboradores, sendo que em 2019 foram 145, entre pessoal próprio e prestadores de serviços.

Capital Social e de Relacionamento

As interações com os públicos de interesse compõem nosso capital social e de relacionamento. O aprimoramento da comunicação, através do diálogo transparente e permanente, é fortalecido por meio dos canais de diálogo, ações sociais, imagem da marca e diversas interações com nossa rede de relacionamentos.

As ações de Comunicação Institucional também visam coordenar e orientar as atividades relativas à identificação de demandas para a ampliação da visibilidade da Companhia em um cenário de novas oportunidades de negócio.

Crescemos e nos consolidamos no mercado de transporte dutoviário de gás estabelecendo vínculos de confiança com a sociedade e estreitando relacionamento com nossos públicos de interesse. Continuaremos neste caminho e acreditamos que estamos bem posicionados para expandir nossos negócios.

A rede de relacionamento é formada pelas interações com nossos 10 públicos de interesse listados abaixo:



Figura 10 – Rede de Relacionamento da TBG

Comunidades do entorno do gasoduto

A TBG sempre zelou pela segurança das comunidades próximas ao gasoduto. Elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes de nossas atividades e há permanente diálogo com o objetivo de assegurar a segurança das pessoas, do meio ambiente e das instalações da empresa.

O Programa de Comunicação Social (PCS) visa a conscientização dessas comunidades, com foco nas orientações sobre os cuidados básicos com a faixa de servidão, procedimentos de segurança e sobre as restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá/MS-Canoas/RS.

Com duração prevista inicialmente para dois anos, o projeto tem como escopo a aplicação de campanhas anuais de comunicação, que consistem na realização de visitas e reuniões de conscientização com foco na prevenção de acidentes e na segurança das pessoas, do meio ambiente e do empreendimento. O programa contempla visitas aos moradores das propriedades cruzadas pela Faixa de Servidão; reuniões com empresas cujas atividades tenham potencial de interferência em relação ao gasoduto e com instituições do poder público, tais como prefeituras, secretarias municipais de obras, planejamento e educação; companhias de água e esgoto das localidades onde há a presença do gasoduto, além da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros das diversas regiões.

As comunidades próximas ao Gasoduto também são foco da campanha. Pessoas que moram em loteamentos regulares e assentamentos, ou que trabalham a distâncias de até 200 metros da Faixa de Servidão, serão visitados porta a porta ou em encontros como workshops, com o propósito de multiplicar a informação e promover debates sobre a presença do gasoduto na região. Os critérios para escolha das localidades de aplicação da campanha foram definidos pela TBG e aprovados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). O objetivo deste trabalho é ampliar a conscientização da população do entorno sobre os procedimentos de convivência segura com o empreendimento.

Em 2019, foram abarcadas mais de 600 propriedades individuais e mais de 130 órgãos de segurança, prefeituras e comunidades. Nos trechos de faixa compartilhada com a Petrobras, as atividades correlatas foram desenvolvidas com foco em 155 km de faixa percorridos no trecho Sul nos municípios de Curitiba, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e Tijucas do Sul, no Estado do Paraná, e Guaratuba, Garuva, Joinville, Tijucas e Biguaçu, no Estado de Santa Catarina, abarcando mais de 350 propriedades em três campanhas.

A TBG dispõe da Linha do Gás 0800 026 0400 e do Fale Conosco (disponível no Site da TBG), importantes canais de relacionamento com as comunidades do entorno da faixa de servidão, sendo uma ferramenta de integridade e proteção do gasoduto e que consolida a confiança e a parceria estabelecidas com a

população que convive nas proximidades do Gasoduto Bolívia-Brasil. A ligação na Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados, todos os dias do ano.



Por meio deste canal de comunicação com a TBG, é possível:

- Informar-se sobre o que pode ser feito na faixa de servidão;
- Solicitar a visita de técnico, caso seja preciso realizar atividade próxima ao gasoduto;
- Informar-se sobre possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da Companhia, inclusive os causados por ação da natureza;
- Efetuar uma denúncia sobre intervenção indevida ou solicitar explicações sobre o gasoduto e a TBG.



Figura 11 – Canais de Comunicação

Clientes

Mensurar o desempenho da Companhia no que se refere aos serviços prestados, ao relacionamento e à imagem organizacional perante os nossos clientes é de extrema importância. Para isso, anualmente é realizada a Pesquisa de Satisfação do Cliente (PSC). O resultado apurado em 2019 foi de 98,9%.

Fornecedores

As Condições de Fornecimento de Material, Bens e Serviços Associados à TBG e têm como finalidade aprimorar o relacionamento da Companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender os requisitos da Lei 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Estes documentos estão disponíveis no nosso site: <http://www.tbg.com.br>.

As nossas oportunidades para contratação de serviços e aquisição de materiais seguem os pressupostos da administração pública e são publicadas no Diário Oficial da União – DOU e no portal Petronect: <http://www.petronect.com.br>.

Em 2019, a TBG celebrou contratos de serviços e aquisição de materiais com 420 fornecedores.

Comunidade Científica e Acadêmica e Instituições do Mercado de Gás Natural

Contribuímos ativamente com a Comunidade Científica e Acadêmica e com as instituições do mercado de gás natural nos assuntos correlatos ao transporte do gás. Desde a sua fundação, a Companhia sempre foi pioneira, atuante e esteve aberta às inovações do setor. Participamos de diversos eventos técnicos científicos, com a apresentação de trabalhos técnicos ao longo de 2019, dos quais destacamos:

- **19º Seminário sobre Gás Natural do IBP**, onde foram discutidos o Novo Mercado de Gás, a Regulação do setor, a importância do transporte por gasodutos para a Economia, a participação do gás na matriz energética brasileira e o novo modelo de contratação por Entradas e Saídas. No evento, a TBG ressaltou o pioneirismo e a experiência adquiridos durante o processo de elaboração da Chamada Pública, fruto de um trabalho de quatro anos da equipe técnica junto com a ANP.
- **IV Fórum de Manutenção de Faixas de Dutos**, na Academia da Transpetro/RJ, no qual a TBG apresentou três trabalhos técnicos: Obras Geotécnicas em Travessias do Gasoduto, Sinalização em cruzamentos de dutos na Faixa Compartilhada e Comunicação Social sobre a presença do gasoduto da TBG em faixa compartilhada de dutos.
- **Prêmio Calgary Awards**, participação no comitê julgador do prêmio.
- **Rio Pipeline 2019 realizado pelo IBP**, com coordenação de atividades do Comitê Técnico do evento e apresentação de trabalhos sobre Automação, sistemas de controle, medição e Gerenciamento de Salas de Controle, Integridade, Medição Gás Natural para acreditação na norma ISO 17.025:2017 e Sistemas de Segurança.

Instituições Governamentais

A TBG mantém constante comunicação e relacionamento com as instituições governamentais e está em conformidade com as obrigações legais, regulamentos, normas, entre outros que tenham relação com as nossas atividades.

Imprensa

O relacionamento com a Imprensa é realizado de forma transparente, por meio do atendimento ágil às demandas e da emissão de notas sobre assuntos relevantes. O monitoramento da mídia, por meio da análise de clipping diário de notícias, torna possível verificar as citações à TBG e realizar correções sobre as informações divulgadas pela Imprensa, quando necessário.

Público Interno

As ações direcionadas ao público interno têm o objetivo de informar, envolver, educar e treinar a força de trabalho para obter os melhores resultados na geração de valor da Companhia. Desta forma, foram desenvolvidos “Comunicados Internos” e “Notícias para o Portal Interno da TBG”.

Conforme estabelecido nos princípios da Política de Comunicação, a empresa deve manter uma comunicação precisa, clara, consistente, transparente, simples e ágil, representando sua identidade e atitudes para seus públicos.

Capital Produtivo

O capital produtivo da TBG é composto por toda infraestrutura que utilizamos no processo produtivo da Companhia que é capaz de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos serviços da empresa.

Possuímos uma Central de Manutenção localizada em Campinas/SP, o escritório Sede localizado no Rio de Janeiro/RJ, um Centro de Distribuição localizado em Hortolândia/SP e Unidades Operacionais distribuídas ao longo do gasoduto. Os principais ativos tangíveis estão listados a seguir:

Dutos Terrestres

O gasoduto da TBG tem 2.593 km de extensão e é composto por tubos de aço soldados e enterrados no solo a uma profundidade média de um metro, para transporte do gás natural. Essa tubulação está dentro de uma faixa de terreno com 20 metros de largura, devidamente sinalizada e demarcada, denominada faixa de servidão.

Estações de Compressão

O Gasoduto Bolívia-Brasil possui 15 Estações de Compressão que mantêm a pressão do gás natural nas condições ideais para o transporte. Estão localizadas nos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Pontos de Entrega

Dispomos de 47 Pontos de Entrega no gasoduto que fazem a redução da pressão do gás natural para entrega às companhias distribuidoras locais. Estão distribuídos ao longo dos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Estações de Medição

O Gasoduto Bolívia-Brasil possui quatro Estações de Medição, sendo três no Brasil, que fazem a medição do gás para entrega às companhias distribuidoras locais. São elas:

- EMED Mutun (Bolívia) – Entrada de gás
- EMED Guararema (SP) – Saída de gás (eventualmente entrada)
- EMED Gascar (Campinas-Rio) - em Paulínia/SP – Entrada e saída de gás
- EMED Gaspaj (Paulínia-Jacutinga) em Paulínia/SP – Saída de gás

Estações de Medição Operacional

O Gasoduto possui duas Estações de Medição Operacional que são responsáveis por medir as variáveis operacionais, como por exemplo a pressão e a temperatura do gás natural. Elas também são destinadas à realização de operações de lançamento ou recebimento de PIG, um dispositivo que é passado no interior do duto para inspeção e limpeza. São elas:

- EMOP Corumbá (MS)
- EMOP Canoas (RS)

Estações de Redução de Pressão

O Gasoduto Bolívia-Brasil conta ainda com duas Estações de Redução de Pressão, que limitam a pressão de operação de um determinado trecho do Gasoduto. São elas:

- ERP Paulínia (SP)
- ERP Araucária (PR)

Válvulas de Bloqueio da Linha Tronco (SDV)

Estas válvulas estão instaladas para reduzir o inventário de gás lançado para atmosfera em caso de vazamento.

HUB de Paulínia

O HUB é um ponto central de interconexão de gasodutos, responsável por ramificar entregas de gás natural para diversas regiões. O HUB da TBG está localizado em Paulínia/SP, sendo um dos principais locais de recebimento de gás natural processado em território nacional.

Central de Supervisão e Controle (CSC)

A CSC controla permanentemente a operação do gasoduto de forma remota. Temos equipes em prontidão 24 horas por dia, todos os dias do ano. Está localizada na Sede da TBG no Rio de Janeiro/RJ.

A TBG também possui uma CSC de emergência, com as mesmas funcionalidades da principal, localizada em outro prédio próximo da Sede da empresa.

Diversos

Turbinas, compressores, aquecedores, e outros equipamentos instalados ao longo do gasoduto também integram nosso capital produtivo.

Investimentos

Os investimentos da TBG totalizaram R\$ 134 milhões em 2019, distribuídos entre projetos de infraestrutura, operacional e de suporte corporativo.

A TBG apresenta seus projetos de investimentos consolidados em Programas Estruturantes, refletindo as ações necessárias ao alcance da estratégia definida:

1. Manutenção do Sistema de Transporte - Manter a confiabilidade e integridade do duto e todas as instalações, visando à segurança de suas operações e ao atendimento de compromissos, com total respeito à vida e ao meio ambiente. Os investimentos incluídos neste Programa são necessários para a garantia da integridade das instalações, a confiabilidade, a segurança, o atendimento aos requisitos legais e a eficiência operacional, promovendo ações para a atualização de equipamentos e componentes eletrônicos, melhorias na infraestrutura das instalações, melhorias no sistema elétrico, melhorias e adequações dos sistemas de medição operacional e de transferência de custódia, bem como a revisão geral de equipamentos mecânicos.

2. Suporte Operacional - Visa agregar iniciativas que suportam a condição operacional da Companhia, quais sejam ações relacionadas à manutenção da infraestrutura corporativa, da segurança empresarial e meio ambiente e responsabilidade social.

3. Inovação e Novas Tecnologias - Busca a adoção das melhores práticas de mercado e das novas tecnologias que possam aumentar a eficiência das operações e a incorporação de melhorias nos processos. Incorpora também os investimentos necessários à operação do sistema de transporte, em consonância com as novas atribuições e responsabilidades trazidas pela regulação vigente, considerando a atuação ampliada atribuída ao Transportador, visando oferecer um padrão de excelência no atendimento aos clientes.

4. Novos Empreendimentos - Destina-se a planejar e implantar novos empreendimentos advindos das obrigações do Transportador dentro do seu sistema de transporte considerando o arcabouço legal/ regulatório estabelecido, bem como advindos de novas oportunidades de negócio a serem desenvolvidas visando a continuidade do negócio da Companhia dentro do conceito de sustentabilidade econômica.

Na busca por melhoria contínua da operação, visando a redução dos riscos, a segurança das pessoas e a confiabilidade do serviço de transporte, a TBG atua sistematicamente para revitalizar as instalações, com destaque para os projetos de *overhaul* das turbinas a gás e motores dos motogeradores das Estações de Compressão. Tais projetos são elaborados e desenvolvidos sem comprometer o fluxo contínuo da operação e, consequentemente, sem impacto nas obrigações decorrentes dos contratos de transporte de gás natural. Neste sentido, finalizamos os *overhauls* de quase todas as turbinas de São Carlos/SP, Campo Grande/MS e Ribas do Rio Pardo/MS.

Com relação à inovação e novas tecnologias, foram priorizados os projetos diretamente relacionados com a Chamada Pública como Projetos de Sistemas Especiais, Plataforma Digital e Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Corporativo.

Concluímos os projetos de Compensação Ambiental do gasoduto, de Barreira Acústica da Estação de Compressão de Capão Bonito/SP e o projeto associado a Adequação do Novo Centro de Distribuição, fundamental para logística de sobressalentes e laboratório de medição da Companhia.

Para a melhoria na Confiabilidade de Compressão e atendimento à cláusula de término do contrato TCQ,

efetuamos a aquisição de gás natural seco para estoque operacional e para empacotamento do gasoduto, necessário para balancear o sistema e para atender aos novos de serviços de transporte.

Nosso capital produtivo e os investimentos contribuem com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na disponibilização de energia limpa e acessível, indústria, inovação e infraestrutura e ação contra a mudança global do clima. O principal recurso utilizado em nossas máquinas e equipamentos é o próprio gás natural.

Capital Financeiro

O Capital Financeiro da TBG é composto pelos recursos financeiros disponíveis, alocados na nossa atividade produtiva.

A Companhia não contraiu novas dívidas financeiras em 2019 para fazer investimentos. A Geração Operacional de Caixa foi suficiente para suprir a Companhia com recursos imprescindíveis ao orçamento de investimento necessário a manutenção do sistema de transporte para atendimento aos clientes.

O “Project Finance” da TBG

O “Project Finance” para a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil foi estruturado como financiamento a um projeto suportado pelos contratos de serviços de transporte de gás natural, de longo prazo, na modalidade “ship or pay”, com duração de vinte a quarenta anos.

Ao longo destes vinte anos de operação comercial, a Companhia cresceu seguindo as melhores práticas na gestão de seus recursos prestando serviços de qualidade e excelência operacional. O desempenho financeiro da TBG permitiu liquidar os compromissos assumidos com os acionistas, com as “Export Credit Agencies” e com as agências multilaterais de investimento.

O propósito do “Project Finance” foi concluído com sucesso. O Gasoduto Bolívia-Brasil que está em plena operação, proporcionando energia limpa e acessível aos estados brasileiros responsáveis pela produção de mais de 50% do PIB nacional, distribuiu, neste período, dividendos aos acionistas no valor R\$ 5,4 bilhões.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos abaixo os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2019, de forma resumida, e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto e gestão econômico-financeira da Companhia geraram R\$ 1,7 bilhão de riqueza adicionada à sociedade.

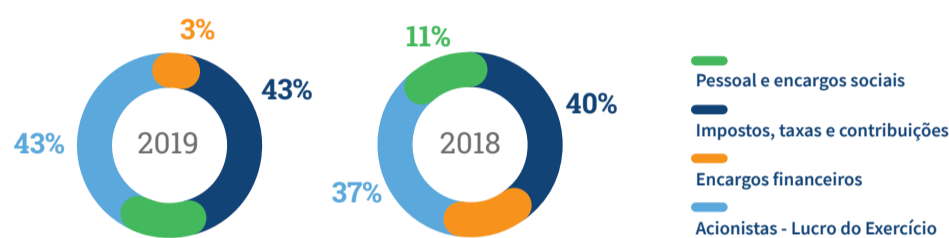
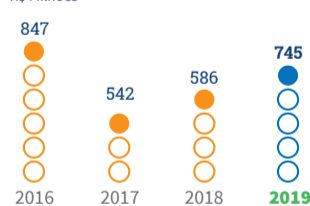


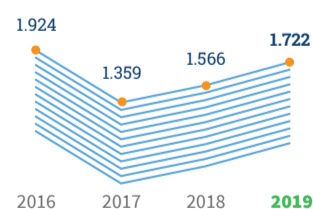
Gráfico 1 - Distribuição do Valor 2019 - 2018

TBG - DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
(em R\$ milhões)		
Demonstrações do Valor Adicionado	2019	2018
Receitas operacionais	2.044	1.878
Insumos de Terceiros	(157)	(141)
Retenções (depreciação)	(187)	(188)
Receitas financeiras	22	17
Valor Adicionado Total	1.722	1.566
Distribuição do Valor Adicionado	2019	2018
Pessoal - inclui encargos sociais	191	169
Governo - impostos e contribuições	746	627
Encargos financeiros	40	184
Acionistas - lucro do exercício	745	586
Valor Adicionado Distribuído	1.722	1.566

Tabela 2 - Distribuição do Valor Adicionado 2019 - 2018

PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2019
Receita operacional líquida
 R\$ Milhões

Lucro Líquido
 R\$ Milhões

Ebitda
 R\$ Milhões

Valor Adicionado
 R\$ Milhões

Volume Médio Transportado
 Mm³/dia

Investimentos
 R\$ Milhões


RENTABILIDADE	2016	2017	2018	2019
Margem Bruta (Lucro bruto sobre Receita Líquida)	78%	73%	75%	75%
EBITDA sobre Receita Líquida	84%	79%	80%	79%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-0,30	0,00	-0,02	-0,02
Lucro sobre Patrimônio Líquido	194%	82%	114%	145%
Dividendos Pagos - R\$ milhões	321	847	542	968

Objetivos Estratégicos: Maximizar resultados e retorno financeiros e manter a Sustentabilidade Corporativa.

FINANCEIROS	2016	2017	2018	2019
Ativo imobilizado e intangível - R\$ milhões	2.096	1.977	1.805	1.742
Patrimônio líquido - R\$ milhões	659	512	515	566
Endividamento (vinculado ao dolar - R\$ milhões)	894	819	656	652
Estrutura de capital (capital de terceiros/passivo total)	74%	72%	79%	77%

Objetivos Estratégicos: Maximizar resultados e retorno financeiros.

INDICADORES OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019
Falhas de Entrega	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	450	315	379	609
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,7%	99,5%	99,5%	99,4%
Manutenção Preventiva	99,7%	99,7%	99,7%	99,3%
Nível de Satisfação dos Clientes	98,5%	99,4%	99,1%	98,9%
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	0,65	0,58	0,00	0,00

Objetivos Estratégicos: Garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos; Transportar gás natural com segurança, confiabilidade e respeito à vida e ao meio ambiente; Atuar como Operador Logístico do sistema de Transporte atendendo às necessidades dos clientes com excelência.

RECURSOS HUMANOS	2016	2017	2018	2019
Quantidade de Empregados	297	296	302	295*
Horas de Treinamento por empregado/ano	66	46	62	58
Receita Operacional Bruta por Empregado - R\$ milhões	6,3	5,5	6,2	7,0

*Não estão considerados os empregados próprios da TBG cedidos ao Sistema Petrobras até 31/12/2019.

Objetivos Estratégicos: Desenvolver pessoas; Estimular produtividade e capacidade de inovação; Promover o desenvolvimento organizacional.

DESEMPENHO DA GESTÃO

Operação e Manutenção

A atuação da TBG está centrada em metas arrojadas de desempenho operacional que exigem dedicação e empenho da força de trabalho, como “zero falha” de entrega de gás e 98,0% de confiabilidade do sistema de compressão.

Atingimos o recorde histórico em 2019 de seis anos e onze meses sem qualquer tipo de falha na entrega de gás, cumprindo todos os nossos compromissos comerciais e operacionais. A Falha de Entrega de Gás é um dos indicadores corporativos de desempenho empresarial, e tem como meta ZERO ocorrência. O cumprimento desta meta é uma busca constante na Companhia, pautada no empenho para evitar qualquer interrupção que possa ocasionar a parada de uma fábrica ou de uma termelétrica, ou ainda um “apagão” em alguma região, entre outros inconvenientes.

Para garantir a entrega de gás natural sem uma única falha por tanto tempo, a TBG atua fortemente na inspeção e na Manutenção Centrada em Confiabilidade (MCC), uma técnica de análise de causas e efeitos de falhas amplamente utilizada na indústria aeronáutica, que também requer altíssima confiabilidade.

Mantendo o tradicional empenho no atendimento aos desafios inerentes à atividade, nossa força de trabalho imprimiu os esforços necessários em manutenções preventivas, preditivas e corretivas, em prol da excelência no desempenho de nossas operações e da segurança operacional.

Neste sentido, foram realizados, ao longo do ano de 2019, diversos serviços de manutenção como:

- Pintura e revitalização de instalações nos Estados de SP, PR, SC e MS;
- Troca e *overhaul* de motores em Ecomps do Mato Grosso do Sul;
- Revisão geral de compressores de ar;
- Balanceamento de campo do compressor axial do turbocompressor da Ecomp de Miranda/MS;
- Substituição simultânea da turbina a gás de São Carlos e do selo mecânico seco do compressor;
- Troca de válvulas de bloqueio nas Estações de Compressão e Pontos de Entrega.

Foram concluídas em 2019 as inspeções por “pig” instrumentado dos trechos Araucária-Biguaçu (20 pol), Siderópolis-Canoas (16 pol), Paulínia-Capão Bonito e Capão Bonito-Araucária (24 pol), em campanha iniciada em 2018, com as inspeções dos trechos Paulínia-Guararema (24 pol) e Biguaçu-Siderópolis (18 pol), sem defeitos que demandassem inspeção imediata.

Efetuamos a recomposição vegetal da faixa do gasoduto na região da Área de Proteção Ambiental - APA Guarairoba, em Campo Grande/MS.

Instalamos novas placas de sinalização de segurança no trecho da Faixa Compartilhada com Transpetro.

Segurança e Responsabilidade Socioambiental

Segurança

“Nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança”. A responsabilidade pela segurança é de todos, da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente.

Como resultado dessa cultura, em 31 de dezembro de 2019, atingimos a marca histórica de cinco anos e 282 dias sem acidentes com afastamento. Esse marco é resultado de um esforço contínuo e empenho permanente a fim de capacitar, educar e conscientizar a força de trabalho. Temos como meta “zero acidente” em nossas instalações e não medimos esforços para alcançar esse objetivo.

Para reforçar os conceitos de segurança e a prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de programas já implementados. Em 2019, foram realizados os treinamentos em:

- Comportamento Seguro e Regras de Ouro, com mais de 1.000 participantes entre pessoal próprio e prestadores de serviços desde o início do programa;
- Diálogo de Segurança;
- Direção Segura;
- Células de Segurança;
- Momento de Segurança, realizado nas diversas reuniões na TBG, destacando-se as reuniões do Conselho de Administração e as reuniões operacionais semanais da Diretoria de Manutenção e Operação;
- Reporte SMS, com foco nos dados observados de quase-acidentes.

Implementamos o Programa AUDICOMP (Auditoria Comportamental) na Companhia, que tem como objetivo mitigar acidentes a partir do comportamento da força de trabalho, associado a eventuais desvios de SMS, nas atividades rotineiras nas instalações e faixa. O AUDICOMP aborda as Regras de Ouro de SMS, entre outros temas, como Permissão de Trabalho, Riscos Associados, Ferramentas de Uso, EPI e Procedimentos. Além disso, a nova ferramenta conta com a participação de lideranças e utiliza técnica de abordagem positiva com um checklist previamente estabelecido.



Na busca por uma maior aproximação com os prestadores de serviço da TBG, com foco em Zero Acidente e nas Regras de Ouro, foi realizado em outubro de 2019, o 1º *Workshop* de Segurança, onde tivemos a oportunidade, mais uma vez, de confirmarmos o conceito de “Tolerância Zero” para questões envolvendo SMS. Foi um marco nesta relação de parceria entre a TBG e os prestadores de serviços.

Regras de Ouro de SMS
A responsabilidade pela segurança é de todos:
LIDERANÇA, EMPREGADOS E CONTRATADOS

<p>PERMISSÃO PARA TRABALHO Somente trabalhe com permissão de trabalho válida, liberada no campo e de seu total entendimento.</p>	<p>POSICIONAMENTO SEGURO Não acesse área isolada. Nunca se posicione sob uma carga suspensa ou entre veículos parados ou em movimento. Mantenha-se sempre em locais seguros e protegidos.</p>
<p>ISOLAMENTO DE ENERGIAS Somente execute trabalhos em equipamentos ou instalações após certificar-se de que todas as fontes de energia (mecânica, térmica, hidráulica, química, elétrica, etc.) tenham sido isoladas de forma segura.</p>	<p>PROTEÇÃO INDIVIDUAL Use sempre o EPI conforme recomendado.</p>
<p>TRABALHO EM ALTURA Somente execute trabalhos em altura com a utilização de cinto de segurança fixado em local seguro e previamente determinado.</p>	<p>ATENÇÃO ÀS MUDANÇAS Fique atento aos riscos das mudanças. Somente realize qualquer mudança que envolva pessoas, instalações, materiais ou procedimentos após análise e autorização.</p>
<p>ESPAÇO CONFINADO Somente entre em espaço confinado se autorizado, equipado e com treinamento específico.</p>	<p>SEGURANÇA NO TRÂNSITO Respeite as leis de trânsito e pratique a direção defensiva. Use o cinto de segurança, respeite os limites de velocidade, não use o celular e se beber não dirija.</p>
<p>ATMOSFERA EXPLOSIVA Nunca entre em local com atmosfera explosiva. Obedeça sempre aos alarmes e à sinalização.</p>	<p>ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS Nunca trabalhe sob o efeito de álcool e outras drogas.</p>

Figura 12 – As Regras de Ouro de SMS

Realizamos exercícios de segurança anuais com treinamentos em sala de aula e simulados de campo nas nossas instalações. Em novembro de 2019, realizamos um exercício de segurança no Ponto de Entrega em Tubarão/SC envolvendo entidades locais - Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil, pessoal próprio e prestadores de serviços, além da comunidade do entorno.

A Companhia está empenhada não somente em prevenir acidentes, mas também nas ações em caso de emergências, através do Plano de Respostas a Emergências, que descreve ações que são fundamentais para segurança das operações. No caso de uma emergência, há a interrupção imediata das rotinas normais de operação e adoção de medidas corretivas ou preventivas para minimizar os danos causados pelo evento.

Na busca de um ambiente seguro, periodicamente nossos padrões de segurança e planos emergenciais são revisados.

Responsabilidade Socioambiental

Meio Ambiente

A TBG mantém as Licenças de Operação e as respectivas condicionantes em dia (Trecho Corumbá-Canoas licenciado pelo IBAMA - DF e Trecho Replan-Guararema licenciado pela CETESB-SP).

Em maio de 2019, foi finalizada toda a compensação ambiental do Gasoduto Bolívia-Brasil através da viabilização da última medida compensatória da TBG, que consistia na reposição florestal no Estado do Rio Grande do Sul, em decorrência da supressão vegetal ocorrida durante as obras de implantação do Gasoduto Bolívia-Brasil, convertida em disponibilização de recursos financeiros por parte da TBG, para a aquisição de 299,24 hectares de terras nas localidades do Parque Nacional de Aparados da Serra e Parque Serra Geral.

A TBG realiza, com equipe própria, treinamentos ambientais com foco na gestão de resíduos nas Unidades Operacionais, bem como nas questões relacionadas às boas práticas e cuidados em relação à implementação de obras e intervenções na faixa do gasoduto. Foram treinados em 2019 mais de 120 colaboradores, entre pessoal próprio e prestadores de serviços. Essa ação visa a conscientização da força de trabalho em relação ao meio ambiente.

Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), em linha com o item 6 que trata da água limpa e saneamento, podemos destacar o trabalho realizado, ao longo de 2019, de preservação ambiental na Área de Proteção Ambiental - APA Guarairoba/MS, referente à conservação do manancial de água que abastece a cidade de Campo Grande/MS, e por onde perpassa o gasoduto. A Área de Proteção Ambiental do córrego Guarairoba foi criada em 1995. Ela ocupa uma área de 360 km². O Guarairoba é o manancial mais importante de Campo Grande, sendo responsável por cerca de 50% da água que abastece o município.

A TBG coíbe qualquer contaminação do meio ambiente através do monitoramento constante e rigoroso dos níveis de água oleosa e outros produtos nas diversas Unidades Operacionais, realizando a gestão deles, dentro de todo o rigor da legislação ambiental vigente. É fato destacar o resultado ZERO do indicador IMA - Índice de Impacto ao Meio Ambiente, que é o somatório dos volumes de óleo e produtos químicos liberados acidentalmente.

Obtivemos, pelo segundo ano consecutivo, o Certificado “Selo Verde”, emitido pelo Jornal de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, em decorrência do trabalho realizado pela TBG na área de preservação e educação ambiental. Tal certificado foi resultado de pesquisa realizada pelo referido jornal junto às secretarias estaduais de Meio Ambiente, Ministério de Meio Ambiente, IBAMA e CETESB.

Conformidade

Em 2019, foi dada continuidade aos trabalhos da gestão do Programa de Prevenção da Corrupção (PPC-TBG) para implantação e revisão de diversos dispositivos.

Na TBG, há emissão de parecer de conformidade para situações específicas que sejam submetidas aos órgãos de governança, há emissão de relatório de Background Check de Integridade para aqueles que são indicados a funções gerenciais, assim como para membros do Comitê de Auditoria e para conselheiros fiscais e de administração; há a verificação de Grau de Riscos de Integridade para contrapartes.

Alguns destaques no trabalho desenvolvido no decorrer deste ano são:

Normativos

Os normativos relacionados à área de Conformidade são revisados e atualizados anualmente.

Treinamentos

Realizamos treinamento anual da força de trabalho e a cada ingresso de empregado e/ou estagiário. Adicionalmente, buscando-se alcançar os terceiros que prestam serviços à TBG, foi desenvolvido, com o apoio da área de Comunicação, um vídeo educativo sobre o Programa de Prevenção da Corrupção da TBG (PPC-TBG), Código de Ética e Guia de Conduta. Os treinamentos ocorrem às segundas-feiras, em uma estratégia de aplicação inovadora junto à área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Agentes de Compliance

Instituímos, em setembro de 2019, os “agentes de *compliance*” na Companhia. Conforme o Manual do Programa de Prevenção da Corrupção da TBG, é previsto que, adicionalmente à estrutura responsável pelas ações de conformidade, conta-se com profissionais lotados nas diversas áreas da empresa, que atuam como “agentes de *compliance*”, com compromisso de serem disseminadores da cultura de conformidade, incentivando discussões que incluem o desdobramento de orientações quanto à observância às leis e normas internas, especialmente aquelas relacionadas com o combate à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro. Tais profissionais também podem auxiliar na identificação de risco e de melhorias nos mecanismos de prevenção e detecção de desvios de conduta.

Controles Internos

Nossa metodologia de controles internos foi desenvolvida com base no modelo COSO e no Conceito de Três Linhas de Defesa, tendo ainda como direcionador a metodologia de gerenciamento de riscos.

Nesse modelo, como parte da avaliação de controles internos em nível de entidade, 257 questões voltadas à análise de ambiente interno, com base nos cinco componentes da metodologia COSO (Ambiente de Controle, Atividades de Controle, Atividades de Monitoramento, Avaliação de Riscos, Informação e Comunicação) foram respondidas pelos gestores da Companhia, obtendo como resultado a indicação de aderência do controle interno em nível de entidade do Sistema Petrobras.

Desenvolvemos também, no segundo trimestre, a ferramenta para análise de controle interno em nível de processo, em linha com a metodologia de Controles Internos da TBG, com as referências conceituais do TCU, considerando ainda a Metodologia de Riscos da TBG. Isto permitiu, no terceiro trimestre, a aplicação junto aos gestores de formulários de autoavaliação (*Control Self Assessment – CSA*).

Pesquisa de Conformidade

O processo de Pesquisa de Conformidade, realizado em 2019, contou com participação de 43% do corpo funcional, e seu resultado indicou concordância superior a 90% em aspectos relevantes, tais como:

- Leitura e compreensão do conteúdo do Código de Ética (96,06%);
- Leitura e compreensão do conteúdo do Guia de Conduta do Sistema Petrobras (94,44%);
- Leitura e compreensão do conteúdo do Programa de Prevenção da Corrupção (93,80%);
- Reconhecimento de que a ajuda na prevenção dos desvios de conduta também é uma Responsabilidade individual de cada empregado (97,71%).

Canal de Denúncia

A TBG disponibiliza um Canal de Denúncia, independente e anônimo, no qual qualquer pessoa pode registrar relatos de circunstâncias que indiquem violação conhecida ou potencial transgressão de normas, leis e regulamentos, princípios éticos ou outras condutas impróprias. O Canal de Denúncia, adotado pela TBG, pode ser acessado no Portal TBG (intranet) e no site oficial (www.tb.com.br >> seção: Contato > Canal de Denúncia) ou pela ligação gratuita para 0800 601 6925.

Detecção e Resposta

Possuímos processos formalizados para apuração de denúncias e um comitê de correição formado para deliberação de medidas disciplinares nos casos relacionados à fraude e/ou corrupção.

Inovação nos Processos Internos

Aderente aos nossos objetivos estratégicos, a Companhia proporcionou, entre outros, o estímulo à inovação e a produtividade, simplificação de processos e incorporação de novas tecnologias nos últimos anos, devido a preparação da empresa para o novo mercado de gás natural.

Nossos profissionais trabalharam para o desenvolvimento de recursos e ferramentas para incorporar novas práticas e tecnologias adequadas à nova realidade da Companhia. Houve forte demanda interna para o desenvolvimento de sistemas de suporte aos atuais e novos negócios da TBG.

Plataforma de Oferta de Capacidade

A nossa Plataforma de Oferta de Capacidade, utilizada durante a Chamada Pública em 2019, foi a primeira aplicação desenvolvida pela TBG para o público externo e potenciais carregadores. O Portal permitiu a visualização das regras do Edital e os Carregadores puderam realizar a inscrição, a solicitação da capacidade desejada e visualizar o andamento de cada etapa. A TBG pôde controlar, acompanhar e extrair, de forma centralizada, informações durante todo o certame.

Plataforma de Transporte de Gás (PTG)

Desenvolvemos a Plataforma de Transporte de Gás (PTG) que é um dos maiores e mais complexos projetos de tecnologia da informação realizado pela TBG com impacto direto na operação do gasoduto. A plataforma visa controlar importantes processos que compõem a operação: Nominção, *Matching*, Programação, Certificação, entre outros, e processos comerciais como: Alocação, Controle de Estoque, Apuração de Penalidades, Pré-faturamento. Pela abrangência do escopo, a construção da plataforma demandou uma coordenação e dedicação intensiva de diversas áreas da empresa.

A primeira versão da PTG, entregue em dezembro de 2019, contemplou um Portal para o Carregador com as funcionalidades mínimas necessárias para utilização do modelo de transporte de Entrada e Saída, tais como: Nominção, acompanhamento dos *matchings* e informações de desequilíbrio do portfólio de contratos.

Todas essas iniciativas contribuem com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

Outras Iniciativas

As atividades de manutenção dos ativos de infraestrutura das instalações da TBG, foram desempenhadas com o intuito de implantar e gerir medidas protetivas de segurança corporativa, para prover os serviços de suporte operacional e administrativo necessários à Companhia. Também foram realizados a gestão dos bens imóveis da TBG, incluindo aquisição, arrendamento e alienação.

A gestão e realização dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, bem como, a alienação de bens móveis, inservíveis e sucatas de toda a Companhia, foram conduzidas buscando sinergia, centralizando o controle sobre as práticas, otimizando os custos e aumentando o nível de qualidade.

Desempenho Econômico-Financeiro

A projeção de crescimento do PIB, que iniciou o ano em 2,53%, caiu para 1,17%, conforme os boletins Focus divulgados pelo Banco Central de 04/01/2019 e 27/12/2019, respectivamente.

Devido ao crescimento abaixo do esperado, a taxa de desemprego, apesar de ter apresentado uma queda durante o ano, permaneceu com dois dígitos, registrando 11,2% no trimestre encerrado em dezembro de 2019, conforme dados do IPEA. Para fins de comparação, no trimestre encerrado em janeiro de 2019, a taxa de desemprego estava em 12,0%.

As variáveis macroeconômicas que afetam a receita, os investimentos e os custos da TBG são a taxa de câmbio R\$/US\$, a inflação e a taxa de juros SELIC. A taxa de câmbio tem efeito direto na receita operacional dos Contratos Legados (no caso, o impacto significativo se estende apenas até o encerramento do Contrato TCX, em 2021), nos investimentos, em especial *overhauls* de turbinas, e no custo do estoque da dívida.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi inferior ao centro da meta, de 4,25%, acumulando uma alta de 4,31% no acumulado de janeiro a dezembro, segundo o IBGE.

Com a inflação abaixo do centro da meta, os juros apresentaram uma queda significativa ao longo de 2019. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou quatro quedas consecutivas de meio ponto percentual, levando a taxa Selic, que determina os rendimentos das aplicações dos recursos financeiros e juros sobre dividendos, a encerrar o ano na mínima histórica, de 4,5% ao ano. Para fins de dimensionamento nessa queda dos juros, no início do ano, o boletim Focus de 04/01/2019 projetava a taxa Selic em 7,0% para o encerramento de 2019.

Mesmo diante do cenário de recuperação modesta da economia, a TBG manteve níveis de desempenho econômico e financeiro destacáveis em 2019, com foco em eficiência na gestão dos recursos.

Em 2019, a TBG manteve o histórico da distribuição de dividendos aos seus acionistas, correspondentes à totalidade do lucro do exercício anterior. Adicionalmente, devido à forte geração de caixa da Companhia, foi antecipado aos Acionistas, já em outubro de 2019, o pagamento parcial do dividendo correspondente ao lucro acumulado até o segundo trimestre do ano, no montante de R\$ 382,1 milhões. Essa antecipação proporcionou uma elevação do retorno aos Acionistas com um total recorde acumulado no ano de R\$ 980 milhões (com Selic).

Em junho de 2019, a TBG constituiu um Fundo Extramercado Exclusivo com o objetivo de diversificar suas aplicações no mercado financeiro, o que elevou, em aproximadamente R\$ 2,0 milhões, a receita financeira no período entre junho e dezembro de 2019.

As aplicações financeiras no Fundo Extramercado renderam 6,85% em 2019, equivalente a 115% do CDI. Já o Fundo Exclusivo da TBG, constituído em 21/06/2019, rendeu 4,27% até 31/12/2019, correspondente a 140% do CDI no período. A receita financeira consolidada em 2019 foi de R\$ 22,0 milhões.

Após terem sido liquidados os financiamentos junto ao BID-Banco Interamericano de Desenvolvimento, ao BEI-Banco Europeu de Investimento, e à Dívida Subordinada com Acionistas, a Companhia não contraiu novas dívidas financeiras em 2019. O contrato TCO (*Transportation Capacity Option*) que foi pré-pago no início do gasoduto e será pago com a prestação de serviços de transporte de 6 milhões de m³/dia de gás natural até 2041, encerrou o ano com saldo remanescente de US\$ 162,0 milhões.

Nossa disciplina de capital, o gerenciamento de custos e o empenho pelos melhores resultados econômicos e financeiros para a Companhia contribuíram com o ODS nº 07 (Energia Limpa e Acessível). O conjunto de resultados financeiros provenientes de melhor rentabilidade, maior retorno e economia de escala tende a estimular novos investimentos no segmento, o que levaria ao aumento da oferta de transporte de gás natural e redução do preço da energia, no longo prazo.

➤ RISCOS E OPORTUNIDADES

Gestão de Riscos

Nossa estrutura de Gestão de Riscos Empresariais funciona como um sistema de defesa para nos antecipar às ameaças que afetam os objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

Nossa estrutura de gestão de riscos atua conforme modelo de Três Linhas de Defesa.

1. A primeira linha de defesa é desempenhada pelas diversas gerências da Companhia.
2. A segunda linha, pelas áreas de Riscos e Controles Internos.
3. A terceira linha fica a cargo da Auditoria Interna.

Buscamos continuamente o aprimoramento da Gestão de Riscos, em consonância com os princípios da norma ISO 31000:2018, sempre com o objetivo de proporcionar a criação e proteção de valor, conforme demonstra a figura a seguir:



Figura 13 – Princípios da norma ABNT NBR ISO 31000:2018

O Comitê de Gestão de Riscos Empresariais (CRISC) é permanente e tem a finalidade de monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoramento à Diretoria Executiva na análise das matérias específicas de gestão de riscos. Assim, cada gerência da Companhia deve identificar, analisar, avaliar e monitorar e, através da área de Riscos, comunicar periodicamente, à Alta Administração, os principais riscos e as ações de resposta planejadas.

Para auxiliar nesse processo, nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG estabelece diretrizes e responsabilidades e tem como base os seguintes princípios fundamentais:

- Respeito à vida em toda a sua diversidade;
- Pleno alinhamento e coerência com nosso Plano Estratégico;
- Atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios;
- Gestão integrada de riscos;
- Orientação de ações de resposta a risco voltadas à agregação ou preservação de valor para os acionistas e para continuidade dos negócios.

O Ano de 2019 foi marcado por importantes avanços. A implantação da Metodologia de Riscos Empresariais, em sua versão revisada, ocorreu de forma integral mediante a verificação (*walkthrough*) de todos os subprocessos da Companhia.

Foram estabelecidas as Reuniões de Análise Crítica (RAC) de Riscos, que ocorrem no âmbito da Diretoria Executiva, nas quais são observadas as possíveis mudanças nos contextos interno e externo que possam afetar os riscos já identificados, ou indicar riscos emergentes. Além disso, os chamados riscos diferenciados (grupo que é composto pelos riscos que possam trazer impacto à vida humana, os riscos estratégicos e os riscos de maior nível) e suas respectivas ações de resposta são apresentados pelos gestores das diversas áreas e debatidos pela Diretoria Executiva.

A partir dos debates ocorridos nas RACs, são assinalados, para cada um dos riscos diferenciados, as respectivas tendências de materialização (que envolvem o conceito de triggers) e a avaliação da eficácia das ações de tratamento implantadas. Esse conjunto de informações é consolidado no Dashboard de Gestão de Riscos, ferramenta executiva para agilizar o reporte e monitoramento da Alta Administração.

Importantes elementos da Gestão de Riscos – como a Matriz de Riscos 2019 e a Definição do Apetite ao Riscos – foram apresentados às diversas instâncias da Governança Corporativa (DE, CAE, CA e CF), aumentando ainda mais a visibilidade e a relevância do assunto nas decisões pela Alta Administração.

Diversas melhorias foram implementadas no Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR), de modo a fortalecê-lo como ferramenta de suporte à gestão de riscos. Hoje, o sistema é utilizado por 100% das áreas gestoras e contempla todos os riscos identificados.

Oportunidades

Desenvolvemos um modelo pioneiro no mercado de gás natural, atuando de forma integrada como operador e transportador do nosso próprio sistema de transporte. O primeiro passo rumo a abertura de novos caminhos para o gás natural foi dado com a realização da Chamada Pública.

Para perpetuarmos nossa atuação, devemos adequar nossos processos internos, implantar e desenvolver sistemas que possibilitarão a prestação de serviços com alto nível de qualidade.

Continuaremos nossas ações de capacitação dos funcionários com estímulo a produtividade e inovação.

Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais considera não apenas a antecipação às ameaças que possam afetar negativamente nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade, mas também o aproveitamento dos aspectos positivos dos riscos, identificando e potencializando novas oportunidades de negócios, processos e produtos, ou aperfeiçoando os existentes.

Com nossa resiliência, revisão de nossa estratégia, novos investimentos e o desenvolvimento de oportunidades de negócio vamos propiciar à TBG atingir seus objetivos estratégicos propostos, garantir atratividade aos acionistas e satisfazer as partes interessadas.

➤ PERSPECTIVAS

A TBG demonstra a confiança na perenidade e no seu importante papel no cenário energético brasileiro. As iniciativas voltadas para a transição em razão das novas funções de Transportador Operador do seu Sistema de Transporte, por conta do novo modelo de mercado de gás natural, estão em consonância com o posicionamento estratégico vigente.

As mudanças no mercado de gás natural decorrentes de alterações regulatórias em curso; redução da participação da Petrobras no mercado; entrada de novos agentes neste mercado; cenário macroeconômico instável; possibilidades de suprimento de gás natural, maior competitividade no mercado de gás natural e a preparação da TBG para a alocação de capacidade após o término do Contrato TCQ Brasil incorporam um encadeamento de desafios para a Companhia.

As possibilidades de oferta de gás natural têm se apresentado cada vez mais amplas, com substituição parcial, notadamente em 2019, do gás natural boliviano pelo nacional, advindo da produção do pré-sal. A oferta do gás da Bolívia ainda apresenta algumas incertezas, seja pela questão das reservas, que podem reduzir o volume disponível de gás natural para exportação em consequência da queda dos investimentos naquele país, seja por conta da instabilidade política.

O Brasil prevê o aumento da oferta do gás natural do pré-sal, na próxima década, com a entrada em operação das rotas 3, 4, 5 e 6, que auxiliarão no escoamento do gás produzido nas Bacias de Santos/SP e Campos/RJ, porém, continua como importador líquido no horizonte até 2030, baseando o despacho térmico médio, de acordo com os cenários de oferta e demanda de estudos do IBP e EPE.

Criar valor é essencial para a sustentabilidade econômica da TBG, pois a geração de valor proporciona o crescimento da Companhia de forma consistente e financeiramente sustentável. Uma empresa forte, sólida e financeiramente saudável criará mais valor para nossos acionistas e a sociedade.

Iniciaremos uma etapa que torna imperiosa a busca por oportunidades de negócios e evidencia a importância da inovação e da capacidade técnica da nossa força de trabalho. Mediremos o desempenho de forma precisa, tendo como parâmetro não o simples crescimento das atividades ou ativos, e sim, o efetivo valor gerado pelos negócios. É importante que cada empregado esteja engajado nos objetivos do sistema de gestão. Nosso planejamento estratégico é um importante direcionador dentro desse contexto e, por esse motivo, a TBG se empenhou para construí-lo, afim de garantir a longevidade da Companhia.

O alto nível de exigência do mercado demandará ações de melhoria constantes em nossas atividades. A TBG precisará entregar o máximo possível, tanto como prestadora de serviço quanto como empregadora. Diante disso, reforçar o engajamento dos nossos empregados se torna um desafio ainda maior.

Continuaremos incansáveis no zelo pela segurança de nossos colaboradores, das nossas instalações, na capacitação e no aprimoramento de habilidades para eficiência em segurança, simplificação de processos, preservação da nossa capacidade técnica e de gestão, estimulando a produtividade, a inovação e promovendo o desenvolvimento organizacional, sempre balizados pelos princípios de governança e conformidade.

Nosso Sistema de Gestão Integrado permite a democratização da gestão da Companhia e possibilita a todos os colaboradores entenderem como suas atividades estão criando valor. Isso facilita o engajamento das pessoas, estimulando a participação e auxílio na tomada de decisões. Avançaremos rumo a estes objetivos, não apenas aprimorando nossos indicadores, mas direcionando toda a gestão da Companhia para a geração de valor.

Utilizaremos tecnologia, inovação e inteligência para buscar relações reiteradas, construídas sobre experiências positivas, personalizadas e de valor agregado, que resultem na satisfação dos futuros clientes (carregadores) com a prestação dos serviços de transporte.

Ofertaremos produtos de curto prazo, Chamadas Públicas, Chamadas Públicas Incrementais, Chamadas Públicas coordenadas com outros transportadores entre outros serviços, para diversificar nosso portfólio, desenvolvendo novas oportunidades que visam, sobretudo, ampliar a atuação, os ativos e a receita futura. Não será uma tarefa simples, mas nossa experiência e expertise ajudarão a manter e aprimorar a excelência e trilhar novos caminhos na prestação de serviços de transporte dutoviário de gás natural.

Nós, da TBG, somos protagonistas nesse novo tempo. Não basta sermos pioneiros, temos que criar valor!

TBG, abrindo novos caminhos para o gás natural!

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	27	Fornecedores		65	43
Títulos e valores mobiliários	5	329	224	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8	329	168
Contas a receber:				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas			
Sistema Petrobras	7(a)	256	328	do Sistema Petrobras	7(a)	48	63
Tributos antecipados	8(e)	118	85	Dividendos	9(c)	-	293
Demais ativos circulantes		12	12	Tributos a recolher		50	48
				Outras contas a pagar		46	58
Total do ativo circulante		726	676	Total do passivo circulante		538	673
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas			
Depósitos judiciais		2	2	do Sistema Petrobras	7(a)	762	783
		2	2	Obrigações atuariais	18	132	88
Imobilizado	6	1.735	1.797	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)	472	425
Intangível - softwares		7	9	Total do passivo não circulante		1.366	1.296
Total do ativo não circulante		1.744	1.808	Patrimônio líquido	9		
				Capital social		203	203
				Reservas de lucros		41	41
				Ajustes de avaliação patrimonial		(41)	(22)
				Dividendos adicionais propostos		363	293
				Total do patrimônio líquido		566	515
Total do Ativo		2.470	2.484	Total do Passivo e Patrimônio líquido		2.470	2.484

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	Capital social	Reserva de Lucros Legal	Outros resultados abrangentes	Dividendo Adicional Proposto	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	203	41	(3)	271	-	512
Autorização da AGO 20/04/18 para pagamento de dividendos	-	-	-	(271)	-	(271)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	586	586
Reavaliação atuarial	-	-	(19)	-	-	(19)
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 9 (c))	-	-	-	-	(293)	(293)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	293	(293)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	203	41	(22)	293	-	515
Autorização da AGO 18/04/19 para pagamento de dividendos	-	-	-	(293)	-	(293)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	745	745
Reavaliação atuarial	-	-	(19)	-	-	(19)
Dividendos intermediários (Nota 9 (c))	-	-	-	-	(382)	(382)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	363	(363)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	203	41	(41)	363	-	566

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais, exceto pelo lucro líquido básico e diluído por ação)

	2019	2018
Receita operacional líquida (Nota 10)	1.680	1.553
Custo dos serviços prestados		
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(182)	(182)
Custo de operação e manutenção (Nota 11)	(236)	(204)
Total do custo dos serviços prestados	(418)	(386)
Lucro bruto	1.262	1.167
Despesas gerais e administrativas (Nota 12)	(117)	(102)
Lucro operacional	1.145	1.065
Despesas financeiras (Nota 13)	(14)	(44)
Receitas financeiras	22	18
Variação cambial de passivos (Nota 14)	(25)	(140)
Despesas financeiras, líquidas	(17)	(167)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.128	898
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8(c))	(383)	(302)
Lucro antes das participações de empregados	745	596
Participações dos empregados	-	(10)
Lucro líquido do exercício	745	586
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	R\$ 3,66	R\$ 2,88

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 MÉTODO INDIRETO
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	745	586
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação do gasoduto (Nota 6)	181	181
Depreciação/Amortização de outros itens do imobilizado e intangível	6	7
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	17	184
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	134
Variações em ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	73	(210)
Amortização de adiantamentos recebidos da Petrobras	(61)	(68)
Aumento no imposto de renda e contribuição social	423	256
Aumento (redução) nos demais ativos	(35)	32
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	54	7
	686	523
Caixa gerado nas operações	1.431	1.109
Atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(262)	(215)
Pagamento de juros a empresas do Sistema Petrobras	-	(16)
Pagamento de juros aos demais acionistas	-	(16)
Pagamento de juros sobre dividendos	(12)	(13)
Pagamento de juros de financiamentos de agências multilaterais de crédito	-	(2)
	(274)	(262)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	1.157	847
Atividades de financiamento		
Redução nas aplicações vinculadas	-	6
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(105)	(6)
Amortização do principal da Dívida Subordinada da Petrobras	-	(105)
Amortização do principal da Dívida Subordinada aos Demais acionistas	-	(101)
Dividendos pagos	(968)	(542)
Amortização de financiamentos de agências multilaterais de crédito	-	(65)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(1.073)	(813)
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(100)	(29)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(100)	(29)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16)	5
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27	22
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11	27

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	2019	2018
Receitas		
Serviços de Transporte	2.039	1.874
Outras receitas	4	4
	2.043	1.878
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(130)	(116)
Materiais, energia, serviços e outros	(27)	(25)
	(157)	(141)
Valor adicionado bruto	1.886	1.737
Retenções		
Depreciação do gasoduto	(181)	(181)
Depreciação/Amortização de outros itens	(6)	(7)
	(187)	(188)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.699	1.549
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	22	17
Valor adicionado total a distribuir	1.721	1.566
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	190	169
Impostos e contribuições	746	627
Despesas financeiras	40	184
Lucro líquido do exercício	745	586
	1.721	1.566

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido	745	586
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Perdas atuariais - Plano de Pensão e AMS	(26)	(19)
Resultado abrangente total	719	567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, que tinha a Petrobras Logística de Gás S.A. - LOGIGÁS como acionista controladora desde 10 de dezembro de 2015. Em 30 de setembro de 2019 a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras incorporou a Logigás, passando a ser a acionista controladora. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, destinado a transportar gás proveniente da Bolívia e outros países vizinhos, ou produzido em território brasileiro. Também estão contempladas no objeto social da Companhia: promoção de projetos de engenharia, a construção e operação do gasoduto, realização de atividades correlatas e afins no Brasil ou no exterior, que possam contribuir direta ou indiretamente com o objeto social ou que estejam relacionadas a telecomunicação por fibra ótica.

Proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, em território brasileiro, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de metros cúbicos por dia, ao longo de 2.593 quilômetros de dutos. O trajeto do empreendimento, que passa por 136 municípios, tem início em Corumbá (MS), se estende pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas (RS).

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte com duração de até 40 anos, resumidos a seguir, na modalidade *ship or pay*, na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado:

(i) Contrato de transporte de quantidades básicas (TCQ) - para 18 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2019. A capacidade de transporte disponível a partir de 2020, referente a este contrato, foi oferecida aos carregadores interessados por meio de processo de Chamada Pública, na modalidade de Entrada e Saída, em consonância com a Portaria 472/2017 do MME e as Resoluções nº15/2014 e nº11/2016 da ANP. A TBG encaminhou a Minuta do Edital para a ANP em 2018 e a promoção da Chamada Pública ocorreu a partir de 30 de setembro de 2019. Em 30 de outubro de 2019, a ANP decidiu suspender temporariamente a chamada pública de contratação de capacidade. Em 23 de dezembro de 2019, a ANP permitiu o retorno da chamada pública de contratação de capacidade, autorizando a TBG a divulgar o resultado da etapa de Proposta Garantida e seguir com os trâmites cabíveis para a assinatura dos contratos de serviço de transporte. Resumidamente, foram verificados 2 carregadores vencedores, Petrobras e Gerdau, que celebraram contratos com as capacidades relacionadas a seguir:

Carregadores	Entrada (mil m ³ /dia)		Saída (mil m ³ /dia)	
	2020	2021	2020	2021
Petrobras	18.008	8.000	16.428	1.820
Gerdau	-	-	8,5	-

A contratação do serviço de transporte na modalidade de entrada e de saída é quando um carregador contrata a entrada de gás no gasoduto e um carregador contrata a saída de gás no gasoduto, podendo ser o mesmo nas duas pontas.

(ii) Contrato de transporte de quantidades adicionais (TCO) - para 6 milhões de m³/dia, com pagamento antecipado e prazo de duração de 40 anos e vigência até setembro de 2041.

(iii) Contrato de transporte de quantidades complementares (TCX) - para 6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2021.

(iv) Contrato de transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade - CPAC 2007 - para uma capacidade adicional de 5,2 milhões de m³/dia no trecho sul do gasoduto, entre Paulínia e Araucária, com prazo de duração de 20 anos e vigência até setembro de 2030.

Os Contratos ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras, que é a controladora da Companhia.

Em julho de 2019 a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), controladora da TBG, assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) pelo qual se compromete em alienar sua participação societária na TBG.

2 Sumário das Principais práticas contábeis
2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas financeiras. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2020.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

2.3 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

2.4 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incluem os rendimentos ou encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia possui instrumentos financeiros não derivativos incluindo:

- Caixa e equivalentes de caixa,
- Títulos e valores mobiliários,
- Instrumentos financeiros que incluem as contas a receber e outros créditos,
- Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

2.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*)
(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

2.8 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada. Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os benefícios atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria complementar, e os de assistência médica, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente. As premissas atuariais incluem estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores financeiros nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

2.12 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado, que é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras, conforme as práticas adotadas no Brasil.

2.13 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A partir de 1º de janeiro de 2019, a companhia adotou os requerimentos contidos no pronunciamento CPC 06 (R2) - Arrendamentos e na interpretação ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o lucro.

(i) CPC 06 (R2) - Arrendamentos

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06 (R2), a companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados e a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

(a) aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional;

(b) o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontados os juros a vencer, utilizando a taxa incremental da companhia na data da aplicação inicial;

(c) o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso, na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

Em 1º de janeiro de 2019, a companhia reconheceu o valor de R\$ 13 nos saldos de ativo imobilizado e obrigações de arrendamentos mercantis e em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. No Balanço Patrimonial, os ativos de direito de uso estão apresentados no ativo imobilizado, enquanto os passivos de arrendamento são apresentados em fornecedor.

(ii) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a interpretação técnica ICPC 22, equivalente ao *IFRIC Interpretation 23 - Uncertainty over Income taxes*.

A ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

A Companhia não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

3 Estimativas e julgamentos financeiros críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a. Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (nota 7).

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (nota 15).

c. Plano de previdência complementar

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido esteve suspensa de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2015, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições na forma contratual. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa (a)	11	27
	11	27

(a) O saldo de Caixa e equivalentes de caixa está mantido no Banco do Brasil S.A. e está representado por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 115 % no período, com vencimento inferior a 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários

	31.12.2019	31.12.2018
Fundos de investimento (a)	194	224
Fundo exclusivo extramercado:		
Letras Tesouro Nacional (b)	98	-
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's")(c)	21	-
NTN-F (d)	16	-
	135	-
	329	224

(a) Mantidos no Banco do Brasil S.A., são representados por quotas de fundos de renda fixa com vencimento superior a 90 dias. Apresentaram valorização média de 115 % do CDI no período.

(b) As Letras do Tesouro Nacional são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra, a carteira de LTN contém títulos com vencimento entre 2020 e 2023.

(c) LFTs são títulos pós-fixados cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. A carteira conta com operações de mercado futuro de juros com o objetivo de converter a remuneração pós-fixada em pré-fixada, em cumprimento às resoluções que regem os fundos Extramercados. Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de LFTs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem em 2024.

(d) As Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de NTN-Fs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2023 e 2029.

6 Imobilizado

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2019		2018	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	4.580	(2.978)	1.602	1.730
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	15	(7)	8	4
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(4)	-	1
Máquinas e equipamentos Operacionais	10	22	(20)	2	1
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	15	(12)	3	2
Equipamentos e instalações de comunicação	5	6	(6)	-	-
Veículos	4	8	-	8	-
Estoque de sobressalentes	-	61	-	61	49
Imobilizado em andamento (ii)	-	51	-	51	10
		4.762	(3.027)	1.735	1.797

(i) A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.

(ii) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, Instalações e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.878	26	51	9	1.964
Adições	-	27	-	-	27
Transferências	43	(43)	-	-	-
Baixa	(10)	-	-	-	(10)
Depreciação	(181)	-	(1)	(2)	(184)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.730	10	50	7	1.797
Adições	50	49	14	-	113
Adições do CPC 06	-	-	9	4	13
Transferências	5	(8)	-	-	(3)
Baixa	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	(181)	-	(1)	(1)	(183)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.602	51	72	10	1.735

7 Partes relacionadas

a. Sistema Petrobras

	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante	Petrobras	Petrobras
Contas a receber	242	139
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	14	189
	256	328
Passivo circulante		
Contas a pagar	1	2
Adiantamentos de clientes (ii)	47	61
	48	63
Passivo não circulante		
Adiantamentos de clientes (ii)	762	783
	762	783
Resultado do exercício:		
Receita bruta de serviços prestados - Nota 10	2.043	1.878
Despesas financeiras - Nota 13	(6)	(22)
Variações cambiais - Nota 14	(26)	(115)

(i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos, com exceção para o último ano de vigência do contrato onde esta diferença é faturada no mesmo ano. No exercício de 2019 foi apurado o montante de R\$ 14 milhões a ser recuperado, via aumento de tarifa, no ano de 2020 (em 2018 foi apurado o montante de R\$ 189 milhões, a ser recuperado em 2019 via aumento da tarifa).

(ii) Adiantamentos de clientes
Petrobras

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado conforme a prestação de serviços de transporte pelo período de 40 anos, desde 2001.

Inclui o pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, desde outubro de 2010.

Inclui também o pré-pagamento pelo uso de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001. Inicialmente este contrato foi assinado com a Gaspetro e em 1º de junho de 2012 foi cedido para a Petrobras.

b. Operações com acionistas

Em 2019 as despesas financeiras com correção dos dividendos pela SELIC foram de R\$ 12 (R\$ 13 em 2018) e não houve juros creditados aos acionistas por conta dos empréstimos subordinados em decorrência da quitação em 2018 do mesmo (R\$ 29 em 2018).

	2019	2018
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (Nota 7(a))	6	22
BBPP Holdings Ltda.	4	12
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda	1	5
GTB - TBG Holdings S.À. R. L.	1	3
Total dos demais acionistas	6	20

c. Remuneração de pessoal chave (em reais)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de dirigentes da TBG, relativas ao mês de dezembro de 2019 e 2018 foram as seguintes:

	2019	2018
Remuneração de dirigente (maior)	80.471	80.471

8 Impostos e contribuições sociais
a. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

	2019	2018
Passivo		
Depreciação fiscal do gasoduto	545	463
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	53	69
Provisão para devolução de tarifa	-	-
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(87)	(82)
Outras exclusões temporárias	(34)	(27)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)	477	423
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	(5)	2
Total	472	425

b. Em 31 de dezembro de 2019 a expectativa de realização do passivo fiscal diferido é:

ANO	SALDO
2020	64
2021	54
2022	54
2023	54
2024	54
A partir de 2025	192
Total	472

c. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício, antes dos impostos e após participação dos empregados	1.128	888
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(383)	(302)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício	(383)	(302)
Corrente	(329)	(168)
Diferido	(54)	(134)

d. Provisão para imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	383	302
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	5	7
Provisões temporárias	7	(4)
Depreciação fiscal do gasoduto	(82)	(92)
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	16	(45)
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	329	168

e. Tributos antecipados

	2019	2018
Imposto de Renda antecipado e retido na fonte	86	66
Contribuição Social antecipada e retida na fonte	25	19
PIS / COFINS	7	-
Total Antecipado	118	85

Os tributos acima serão compensados em 2020.

9 Patrimônio líquido
a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petrobras Brasileiro S/A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 12% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.;
- 8% - GTB - TBG Holdings S.À. R. L..

b. Reservas de lucros
Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

c. Dividendos propostos

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido, que em 2019 corresponde a R\$ 375. Em setembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários com base no resultado até junho de R\$ 382, que superou o mínimo obrigatório. A proposta de dividendos encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 363, por conta da destinação integral do lucro líquido do exercício de R\$ 745 para distribuição de dividendos, já descontados os dividendos intermediários pagos, de R\$ 382, em 21/10/2019.

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	745	586
Dividendos propostos	745	586
Sendo:		
Dividendo intermediário pago	382	293
Dividendo adicional proposto - patrimônio líquido	363	293
Dividendo intermediário pago - R\$ por ação	1,88	1,44
Dividendo adicional proposto patrimônio líquido - R\$ por ação	1,82	1,44

10 Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita bruta de serviços de transporte	1.622	1.568
Receita bruta de direitos não exercidos (breakage)	421	310
Total da receita bruta de prestação de serviços (Nota 7(a))	2.043	1.878
Tributos incidentes sobre faturamento	(363)	(325)
Receita operacional líquida	1.680	1.553

11 Custo dos serviços prestados

	2019	2018
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	105	87
Manutenção, conservação e reparos	46	36
Aluguel	18	18
Consumo de material	8	9
Utilização de sistemas de comunicação	3	3
Serviço de apoio operacional e outros	16	16
Despesas de viagens	2	2
Consumo de energia	38	33
Total	236	204

12 Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Pessoal	82	65
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	5	7
Despesas com imóveis	5	4
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	5	7
Despesas com serviços contratados	13	11
Despesas de viagens	2	1
Despesas de comunicação e gerais	5	7
Total	117	102

13 Despesas financeiras

	2019	2018
Fornecedores	1	-
Empréstimos e financiamentos	1	2
Empresas do Sistema Petrobras (nota 7 (b))	6	22
Empréstimo subordinado - demais acionistas	-	14
Juros sobre dividendos - demais acionistas	6	6
Total	14	44

14 Variação cambial de passivos

	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	-	8
Empresas do Sistema Petrobras	26	116
Empréstimo subordinado - demais acionistas	-	16
Total	26	140

15 Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante, em fornecedores, devido ao vínculo com contratos de fornecimento de serviços. Em 2019 montam R\$ 2 (R\$ 3 em 2018). Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível, a seguir mencionados, porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

Contingências passivas

Pleito de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 297 (R\$ 254 em 2018). Por outro lado, a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 194 (R\$ 167 em 2018).

Pleito de indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos no curso da execução dos contratos de prestação de serviços. O valor máximo de exposição da TBG, atualizado, é de R\$ 132 (R\$ 114 em 2018).

Pleito de ressarcimento, no valor de R\$ 35 (R\$28 em 2018), por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção de ECOMP.

A TBG consta como polo passivo de diversas ações trabalhistas, na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 39 (R\$ 35 em 2018).

Multas e sanções de atos administrativos R\$ 21 (R\$ 18 em 2018).

Pleitos de natureza indenizatória, diversos autores R\$ 1 (R\$ 1 em 2018).

Contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 3 (R\$ 3 em 2018).

Pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II - R\$ 16.

Contingência ativa - Não contabilizada
ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Há repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança, com encaminhamento do recurso para 4ª Turma Especializada do TRF - 2ª Região para nova análise da matéria, tendo em vista o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do RE nº 574.706/PR. A 4ª Turma Especializada deu parcial provimento ao recurso interposto pela TBG, concedendo o direito de compensar os valores indevidamente recolhidos com outros créditos administrados pela Secretaria da Receita Federal. O acórdão transitou em julgado em 09/04/2019. Ressalta-se que ainda está pendente de definição pelo STF Embargos de Declaração opostos pela União Federal que tem por objetivo esclarecer se o montante do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é equivalente ao ICMS efetivamente recolhido ou ao ICMS destacado nas notas-fiscais de prestação de serviços de transporte.

16 Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros	Nota	2019	2018
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	27
Títulos e valores mobiliários	5	329	224
Contas a receber	7(a)	256	328
Passivos			
Fornecedores		65	43
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	7(a)	810	846

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Banco do Brasil S.A. (notas 4 e 5), o que faz com que este risco seja reduzido.

Tendo em vista que a Petrobras é o único cliente da Companhia, ao qual possui um risco de crédito "BB-" na S&P e um positivo histórico de pagamento, é possível afirmar que o risco de crédito não é significativo.

b. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

A viabilização financeira do projeto da Companhia baseou-se na contratação de empréstimos e aportes de acionistas, indexados substancialmente ao dólar norte-americano.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 8) cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 810 (R\$ 844 em 2018), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

c. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	MENOS DE UM ANO	ENTRE UM E DOIS ANOS	ENTRE DOIS E CINCO ANOS
Em 31 de dezembro de 2019			
Fornecedores e outras obrigações	65	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	48	48	144
	113	48	144
Em 31 de dezembro de 2018			
Fornecedores e outras obrigações	46	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	68	68	204
	114	68	204

d. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis: (i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração; (ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e (iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível I e não houve transferências de níveis no exercício.

17 Cobertura de seguro

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

Riscos segurados	US\$ milhões	
	VALOR EM RISCO	LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO
Danos materiais	5.017	1,31
Perda de receita bruta	506	154
Responsabilidade civil	250	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

18 Obrigações atuariais

	2019	2018
Plano de previdência complementar	39	17
Plano de saúde - AMS	93	72
	132	89

Previdência complementar

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2019 é de 23,3 anos.

Plano de saúde AMS - Benefício pós-emprego

A partir de 2014 os empregados da Companhia migraram para o plano de saúde AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras. O plano é administrado pela própria companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2019 é de 26,4 anos.

Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações da União (CGPAR), através das Resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

As empresas têm até 48 meses para adequação de seus planos às novas regras. Está em estudo os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar no plano AMS, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a companhia e os participantes.

Movimentação das Obrigações Atuariais

	2019			2018		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	AMS	Total
Obrigações atuariais no início do exercício	17	72	89	15	42	57
Custos reconhecidos no resultado	2	15	17	3	10	13
Outros resultados abrangentes - ORA	20	6	26	(1)	20	19
Obrigações atuariais no final do exercício	39	93	132	17	72	89

Os controles de premissas adotadas e a metodologia de cálculo das obrigações atuariais são corporativos e aplicados pela controladora Petrobras. As principais premissas atuariais e a análise de sensibilidade do plano Petro 2 e plano AMS estão divulgadas em suas demonstrações financeiras.

ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Jadallah Aoude
 Presidente do Conselho de Administração

Bruno Cesar Grossi de Souza
 Conselheiro

Marcel Takeshi Abe
 Conselheiro

Carlos Eduardo Ibañez Rodriguez
 Conselheiro

Marisa Celina Basualdo
 Conselheira

Helka Rodrigues Coelho dos Santos
 Conselheira

Erick Portela Pettendorfer
 Diretor Presidente

Carlos Alberto Rechelo Neto
 Diretor Financeiro

Marcelo Curto Saavedra
 Diretor de Manutenção e Operação

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
 Diretor Comercial

Ricardo Souza de Holanda
 Contador - CRC-RJ-40722/O-2
 Gerente de Controladoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A – TBG
 Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a totalidade das operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás é realizada com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 7 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020.

KPMG Auditores Independentes | CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes | Contador CRC RJ-112066/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório Integrado da TBG - 2019 (que inclui o Relatório da Administração em atendimento à legislação societária Lei n. 6.404/76 e Lei 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerando o trabalho de acompanhamento da Empresa desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Diretoria Financeira e no Relatório da KPMG Auditores Independentes, que declara que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2019, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado 2019 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da empresa propõe a destinação integral do lucro líquido do exercício de 2019, no valor de R\$ 744.729.707,79, para pagamento de dividendos. Considerando a antecipação do pagamento de dividendos em 21/10/19, na quantia de R\$ 382.163.524,55, propõe-se a liquidação do saldo de R\$ 362.566.183,24.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Cristiano Gadelha Vidal Campelo

Júlio César Gonçalves Corrêa

Eduardo Poggi da Rocha

RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1 – Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE” ou “Comitê”) é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração (“CA”), composto atualmente por três membros, externos, nomeados pelo CA.

2 – Responsabilidades

O CAE tem suas atribuições definidas, dentre outros, pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno.

Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

3 – Atividades do período

O CAE desenvolveu as suas atividades conforme previsto no seu Plano de Trabalho aprovado pelo CA. Essas atividades estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas a esse Comitê.

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou no período 35 reuniões com: Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Gestão de Riscos Empresariais, Diretoria Executiva, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras e representantes da PETROS- Fundação Petrobras de Seguridade Social, além de reuniões internas.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela administração, por funcionários ou por terceiros.

3.1 - Auditoria Interna

Nas reuniões realizadas foram avaliados, dentre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

3.2 - Auditoria Independente

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de Auditoria e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis.

3.3 - Sistema de Controles Internos

A avaliação da efetividade do Sistema de Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

3.4 - Transações com Partes Relacionadas (TPR)

O CAE avaliou e monitorou em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, a adequação das TPR, de acordo com a Política Interna de TPR e requerimentos legais.

3.5 - Parâmetros e resultado atuarial

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis e com a entidade de previdência fechada sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas e os resultados atuariais.

3.6 - Gestão de Riscos

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

3.7 - Demonstrações Financeiras e Relatório Integrado

O CAE procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/19. O Comitê tomou conhecimento do Relatório Integrado de 2019.

4 - Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

4.1 - Sistema de Controles Internos

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade das operações da TBG e objeto de permanente atenção por parte da Administração. A atenção atualmente recai sobre o aprimoramento do mapeamento de processos e gestão integrada de riscos.

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

As transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis.

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefício do fundo de pensão patrocinado, são razoáveis e estão alinhados com as melhores práticas do mercado.

As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração.

As fragilidades em processos, tratadas com a Diretoria, foram solucionadas ou estão em andamento.

4.2 - Auditoria Interna

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade.

4.3 - Auditoria Independente

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.

4.4 - Demonstrações Financeiras

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e o relatório da KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31.12.19 e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020.

Cleber Santiago

Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Manuel Luiz da Silva Araújo

Membro

Paulo José Arakaki

Membro